



Brasil quer entrar em projecto europeu através de Portugal

O Brasil deve participar no Projecto Europeu Eureka, de ciência e tecnologia, através de uma associação com grupos portugueses que se dedicam à pesquisa tecnológica, lia-se ontem na «Gazeta Mercantil».

Os entendimentos nesse campo, acrescenta, serão iniciados pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, quando nos dias 29 e 30 de Setembro se encontrar em Lisboa com o secretário de Estado português da Investigação Científica, Eduardo Abrantes de Oliveira.

«A cooperação entre os dois países é uma prova de que a adesão de Portugal à CEE poderá ser benéfica para o Brasil, principalmente na construção de 'joint-ventures' e de associações na área tecnológica», escreve aquele influente diário económico paulista.

Numa alusão à visita que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, está a fazer ao Brasil, a «Gazeta Mercantil» não deixa de notar, contudo, as divergências em política externa entre os dois países, nomeadamente quanto à África do Sul e Nicarágua.



BRÁSILIA — O Presidente José Sarney recebe o ministro dos Negócios Estrangeiros Pires de Miranda.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Madeiras afectadas por fogos têm parques de recolha

Ler na página 6

Campeonatos do Mundo de Natação

Yokochi: recorde nacional é 8.º melhor tempo mundial

O português Alexandre Yokochi ao ficar ontem em quinto lugar na final «A» dos 200 metros bruços do Mundial de Natação em Madrid, com 2.17,99 minutos, conseguiu a oitava melhor marca mundial nesta disciplina.

A marca obtida por Yokochi, na prova ganha pelo húngaro Jozsef Szabo, passa a constituir igualmente novo recorde nacional absoluto dos 200 metros bruços, que já pertencia ao nadador português com 2.18,92 minutos, obtido durante as «Universíadas» de Kobe, no Japão, em 1985.

Yokochi que discutiu até ao último momento o quarto lugar na prova com o inglês Andrian Moorhouse acabou por perder esta posição por apenas dois centésimos de segundo.

O nadador benfiquista gastou nos primeiros 50 metros 31,66 segundos, virando aos 150 metros com 1.42,47 o que traduz a evolução de Yokochi desde as «Universíadas» de Kobe, em 1985.

Yokochi qualificou-se para a final dos 200 metros bruços ao ser o mais rápido na quinta eliminatória com 2.19,27 minutos.



HOUSTON — Divergências dentro da ordem dos juizes levaram a cobrir a boca de Christopher Masters com fita cola, durante um julgamento depois deste se ter recusado a manter-se calado. Masters estava a ser julgado por roubo.

Sol na última semana de Agosto

O Sol vai brilhar em todo o continente na última semana de Agosto segundo previsão do Instituto de Meteorologia e Geofísica.

Até sábado o Sol também fará as devidas honras ao mês que é por tradição o do veraneio mas domingo e segunda-feira poderá fazer «greve».

Segundo o Instituto nos dias 24 e 25 o céu poderá estar «temporariamente muito nublado».

Até ao fim do mês as temperaturas médias deverão estar próximas dos valores normais para a época e o vento soprará fraco prevendo-se também pequenas neblinas matinais.

NESTA EDIÇÃO

DEZASSEIS ANOS DEPOIS MCCARTNEY REVELA COMO ACABARAM OS «BEATLES»

Ler na página 7

SERRANIAS DE ÁGUEDA VÃO SER PALCO DE EXPERIÊNCIA-PILOTO NA PREVENÇÃO DE FOGOS

Ler na página 4

CÂMARA DE OVAR CRIOU CONSELHO CONSULTIVO

Ler na última página

OLIVEIRA VAI TREINAR A SELECÇÃO

Ler na página 10

Ex-vice-ministro soviético preso por ser contrabandista!

O antigo vice-ministro soviético do Comércio Externo Vladimir Sushkov, foi detido recentemente em ligação com um escândalo de contrabando, noticiou ontem o diário «Izvestia».

O jornal afirma que muitas pessoas «respeitáveis», com responsabilidade para viajar para fora do país e assinar contratos com firmas estrangeiras, têm regressado sem se submeterem ao controlo das alfândegas.

Entre eles conta-se Sushkov, que foi preso «não há muito tempo», diz o «Izvestia». Acrescenta que as alfândegas soviéticas vão, no futuro, ficar na dependência directa do Governo.

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

José de Melo

Nossa terra e nossa gente

«Almejar fica além... Vossemecê atravessa esta ponte e segue esta estrada. Lá mais adiante há quatro álamos velhinhos de século, logo depois uma casa assolarada de azulejos verdes, dobra-se à esquerda... e o lugar de Almejar fica ali. É um povo pequeno, diga-se a verdade, mas a gente é boa e a pinga também.

— Caixa de Correio? Telefone? Nada, isso inda num tem, qu'isto aqui no é Lisboa.»

(Laudelino de Miranda Melo, «Nossa Terra e Nossa Gente». 1959)



Laudelino de Miranda Melo.

Almejar fica além, Aveiro fica aquém, Lisboa é longe: Isto aqui no é Lisboa. Nunca foi, continua a não ser, continuamos à espera. Só talvez com a ligação a Espanha, por Vilar Formoso. De vez em quando, para adoçar, umas nesgas da ria na TV, ou a referência no telejornal, à conta de ministro. E bastava cortar-lhes o leite. Bem que bastava, se não fossem as crianças...

Isto já não é fala do livro de Laudelino, mas poderia ser. A região mais rica e mais próspera do País está à mercê de uns quantos reizinhos e caudatários. Aveiro continua, — já o escrevemos, — fora do mapa.

Os jornais, sem dúvida, sabem que Aveiro é Aveiro. Mas a RTP, não. O que não admira, pois, desde o Boletim Meteorológico ao Telejornal, o que interessa é se faz Sol em Lisboa e no Algarve, se o passeio ministerial e quejandos correram bem, e o Líbano, Irão-Iraque, os grandes problemas que a África do Sul não é capaz de resolver sem o nosso conselho, especialmente daqueles grandes comentadores televisivos que temos. Almejar, pois, ficava ali, em 1959, e Aveiro e Almejar continuam a ficar por aqui. Bem pode o Laudelino gritar-lhes, coloquial e de chamariz:

O Vouga é, sem dúvida, o rio português mais lindo de Portugal. Eu queria que os senhores o vissem, desde lá de riba... Outros, de maior volume de água, mas de menos poesia, que atravessam a terra lusa, nascem para lá da fronteira. O Vouga não é desses.

Quem o ficou a ouvir fomos nós. Nós, que o continuamos a ler, e aqueles a quem dedicou o livro: Alberto Souto, António Gomes da Rocha Madail, Serafim Soares da Graça, Luis Regala, Eduardo Cerqueira, Aurélio Costa, Manuel Lavrador, Amadeu Ala dos Reis e Francisco Andias, — que Deus guarde. De vez em quando, Carlos Candal e Horácio Marçal lá vão dizendo umas coisas na Assembleia da República, mas

aquilo fica sempre em período antes da ordem do dia, ou parece, como parecia na Assembleia Nacional, — pois ninguém os ouve. Fulanas a saracotearem-se, levando papéis, deputados a lerem o jornal, um ou outro que tupeneia ou parece tupenear, conversa, — ó Manel e ó Maria, ao companheiro do lado, e de bancada para bancada. Com todo o respeito que as instituições merecem, parece, (mais uma vez) parece que estamos no tempo do Calisto Elói de Silos e Benevides de Barbuda. Aveiro que espere, que espere a estrada-dique Aveiro-Murtosa, o Candal e o Horácio que se amanhem. O povo é sereno, como diria Pinheiro de Azevedo, irmão do Eduardo.

MAU OLHADO, É O QUE É

Mas deixemo-nos de coisas tristes, que nós bem sabemos o que valem na economia do País, e pela paisagem. É só abrir o livro e ver Almejar, o Vouga, a Feira da Fontinha, a Senhora d'Almeida, Travassô, os Barcos de Aveiro, a Festa da Barra, e até — esta é para o deputado Frederico de Moura, o intelectual da Assembleia e que deve estar ligado ao relatório sobre o negregrado projecto de Acordo Ortográfico, — os nossos próprios termos regionais, desde o atazanar aos fernicoques, do estapumba ao fosquinhas, da lambisgôia aos piroscas. É ver aquela mulher, ao pé da Ti Ana do Castorino, na prolação dos íbalhos:

— Ah, cachopa!... tir-te daí... olha c'os estipores dos homes trazem o mafarrico no corpo, credo!... Tir-te daí...

E, depois, para o esconjuro, também vêm, lá no livro, as indicações. Vêm em Nossa Terra e Nossa Gente, desde o do Menino tocado ao do Menino sem Fala, à cura do terço, ao talho da erisipela, ao trabalho do Sol, à espinhela caída, ao quebranto, aos sapinhos na boca das crianças, ao pé ou braço aberto, ao trasorelho. Para curar maus olhados, aí vai a receita:

«Uns fiozinhos da estola de um padre (fios de duas cores) e o pó da raspagem de pedra ara (de altar), estas coisinhas metidas e cosidas num saquinho e dependurado este ao pescoço... e todas as sextas-feiras de manhãinha e em jejum beber azeite de lâmpada de igreja com água-benta e cinza de alecrim, tudo misturado (...) Abrenúncio!... E está provado...»

A coisa é capaz de ser de nascença, mau grado o José Estêvão ter sido de Aveiro e falar alto e bom som. Mas, se é de nascença, também lá vem no livro de Laudelino:

Quem te tocou que te destoque,
quem te acanhou que te desacanche,
porco sujo, dianho mau,
deixa este menino em paz,
que a mão que lhe tocou foi a mão
de Satanás.
Bicho sujo, l'esconjuro
p'rá água te afogar.
Vai p'ra longe, porco sujo,
p'ra onde a água te levar.

Com isto, renascemos, à espera da estrada para Espanha. O resto virá por acréscimo, com estrada-dique e tudo. Nas próximas eleições, já deixará esta de fazer parte das promessas partidárias.

DE LAUDELINO A LIMA VIDAL

O décousu vai bom, mesmo assim, à maneira de férias. E porque assim, mal ficaria não passarmos pelo nosso D. João Evangelista, também autor de Aveiro — Suas Gentes, Terras e Costumes. Porque, se eles não nos ligam, desta vez nós faremos as férias por cá, e vale a pena saber aonde e por onde ir. Com Laudelino, João Evangelista, Frederico de Moura, Miguel Torga, Raul Brandão, Antero de Figueiredo, Eduardo Cerqueira, Alberto Souto, Jaime de Magalhães Lima, Vasco Branco, Joaquim Lagoeiro, João Grave, Ramalho, Eça de



Mercantéis de Aveiro.

ANTES DO OUTONO QUENTE

Antes do Outono quente que se avizinha, respiremos um pouco por cá. Eles virão depois fazer a colecta. Armados em pais da Pátria, prometendo tudo, como em todos os tempos, para depois não cumprirem ou não deixarem cumprir. Antes, porém, ninguém nos tirará uns passeios na Ria; subir o Vouga; merendar no Poço de S. Tiago; pernoitar em Sever; visitar o castelo da Feira; vaguear por Agueda e ver o panteão dos Lemos, na Trofa; comer leitão na Bairrada; aproveitar o artesanato de Arouca e Castelo de Paiva; ver o sair das redes na Vagueira e na Torreira; mergulhar no Areinho e respirar iodo em Espinho e no Furadouro.

Outra sugestão?

Fique-se com esta, de Laudelino de Miranda Melo, já que por ele começámos, e, a continuar a conversa, não sabemos aonde iria parar:

«Ao chegar à Ponte da Rata, vossemecê mete para a estrada que leva a Requeixo. Depois, lá adiante, ao dar da volta, atravessa a linha do comboio do Vale do Vouga; mais à frente há uma fonte com um telhado e um tanque de lavar roupa, depois uma ladeirita a subir que passa a Carcavelos, e um misguito além, um quarto de hora de caminho... que nem tanto, e sempre a direito lá vai dar à Senhora d'Almeida, que é no lugar da Taipa. (...) Meta sempre a direito.

Foi esta uma indicação que deram a Laudelino Miranda Melo. Que vos transmitimos também.



António Manuel Couto Viana.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 355

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885611 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Dossier
«Ria de Aveiro»
(5)
Por Arménio Bajouca

Salinas de Aveiro — que futuro?

Pelos indicadores que apresentámos no nosso número anterior fácil é constatar uma irregularidade da produção do sal nas marinhas do salgado aveirense. Em 1965 atingiram o seu pico máximo (95.600 toneladas) e em 1956 atingiam apenas as 12.200. Se estes números, pela distância de datas pode não ser significativo, é-o, com certeza a diferença de produções de 1959 e 1960: 83.294 toneladas no primeiro e apenas 44.130 no segundo. Cerca de metade.

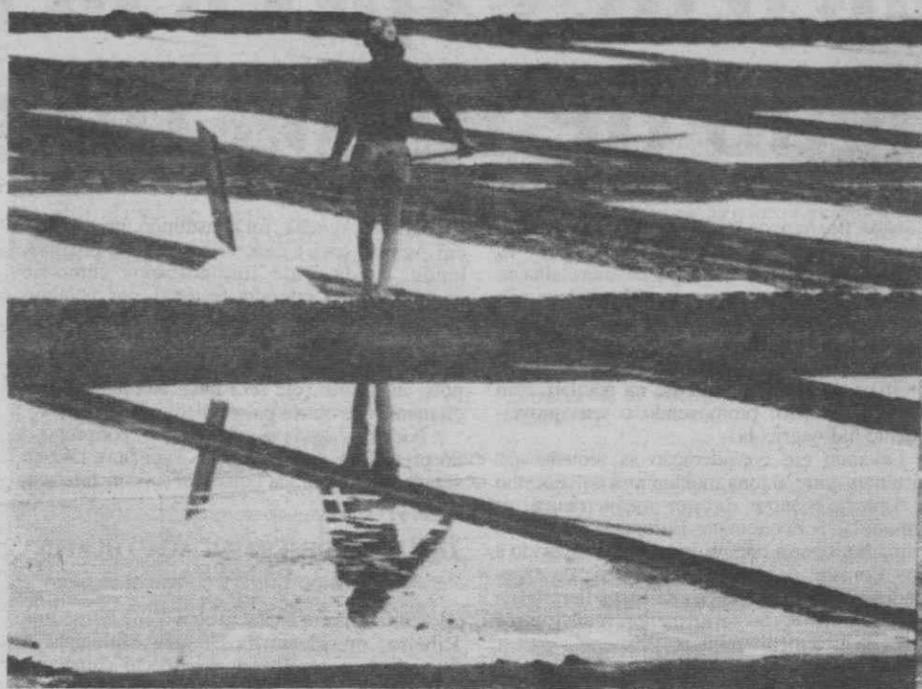
Vejamos, entretanto, o que se passou nos anos 70:

ANOS	PRODUÇÃO EM TONELADAS
1970	58 433
1971	19 880
1972	51 900
1973	29 600
1974	24 750
1975	39 731
1976	35 020
1977	24 265
1978	21 642
1979	25 691

Por aqui se vê que, se nuns anos a produção era excessiva noutros tornava-se deficitária, e estes factores foram sempre, a par da concorrência de outros centros produtores do País, determinantes para as crises que se foram sucedendo.

Daí resultou um aviltamento dos preços tornando-os não compensadores do trabalho ou sequer valorizadores do capital.

Estas faltas de incentivo redundariam, logica-



Marinhas de sal que a pouco e pouco vai desaparecendo

mente, no imobilismo de alguns dos proprietários, pois fácil é compreender que se os preços de venda ficam abaixo dos preços de fabrico a concorrência torna-se degeneradora do mercado, e no caso vertente essa degeneração foi tanto maior já que decorreu em zonas com condições climáticas mais favoráveis. Eram os salgados do sul a alargar o seu campo de comercialização ao mercado nortenho

que até então era como que uma zona exclusiva de Aveiro...

E assim Aveiro perdeu competitividade.

Os custos de produção sofreram uma incidência mais pronunciada nos aumentos de encargos de mão-de-obra e o salgado de Aveiro estava a sofrer as consequências das melhores condições dos salgados concorrentes cujos custos de produção eram mais

baixos mesmo tendo em conta o factor transportes.

Mercados como os de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Viana do Castelo e Viseu foram-se perdendo progressivamente, e daí resultou que em 1981 das 32.181 toneladas de sal produzidas, 22.212 ficaram sem escoamento.

Até a frota bacalhoeira, uma das grandes consumidoras de sal, com a adopção da nova técnica do congelamento deixou de ser o potencial comprador que fora até então. E também indústrias de grande dimensão na região, como a Quimigal e a Uniteca, passaram a abastecer-se noutros locais, ou simplesmente optaram pelo sal gema.

Por isso, um dos grandes problemas do salgado aveirense passou a ser a falta de escoamento do produto.

Produção em decréscimo, custos elevados e acumulação de stocks propiciaram que os mercados do Sado, do Algarve e até do estrangeiro ocupassem a faixa que pertencera a Aveiro.

Que caminho seguir?

Reformulação de processos, incluindo a mecanização, era uma das hipóteses apontadas. Mas a reconversão do salgado e a sua adaptação a outras formas de exploração, designadamente a piscicultura era outra das opções.

E hoje podem ver-se já muitas marinhas a ensaiar a actividade piscícola, só que esta opção envolve outros vectores, e um deles será a reestruturação das propriedades para além da mudança do sistema de trabalho.

De qualquer modo parece que há uma medida a adoptar — ou mesmo já adoptada — e a da viragem para a aquacultura e piscicultura, pois que a mecanização do salgado encontra um maior número de opositores.

Face a estes problemas restará a pergunta: que futuro para o salgado aveirense? Estamos em crer que cada vez menos a produção de sal e cada vez mais a aquacultura.

Será assim? O futuro dirá.

RONDA CITADINA

Menor vítima de atropelamento quando atravessava a estrada

Deu entrada no Hospital de Aveiro uma menor de 6 anos, vítima de atropelamento, quando ao sair da sua casa, sita na Rua da Lomba, na Gafanha da Encarnação, atravessou a estrada.

Não é caso único nas nossas ruas, umas vezes por desleixo de quem toma conta das crianças outras por parte dos automobilistas, que circulam a velocidades pouco próprias para ruas de povoações.

A pequena Adriana Cristina Martins foi prontamente transportada ao Hospital de Aveiro, tendo no entanto ficado fora de perigo.

Não queremos imputar a culpa a alguém, apenas deixamos um alerta para que casos como este não se verifiquem com tanta frequência.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

João Carlos Silva Santos, de 22 anos, operário, residente na Murtosa recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítima de um acidente ocorrido na Murtosa e pôde seguir o seu destino depois de assistido.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no serviço de urgências daquele hospital vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências:

António Dias Tavares, de 56 anos, casado, operário, residente em S. João de Loure; Maria Albertina Tavares F. Cristóvão, de 39 anos, casada, doméstica, residente em Lisboa; Fernando Paulo Rebelo Matos, de 5 anos, residente em Vessadas-Bunheiro-Murtosa; Júlio César Lopes Pedronho, de 19 anos, operário, residente em Cacia; Maria Adelaide Máximo C. Lopes, de 27 anos, casada, doméstica, residente em Azurva; e, Sandra Maria S. Monteiro, de 13 anos, residente na Quinta do Picado.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele hospital e puderam regressar às suas residências:

Paulo Manuel Nogueira Silva, de 9 anos, residente em Oliveirinha; José Maria Rodrigues Antunes, de 19 anos, residente em Fafe; e, Benigna Oliveira Silva Dias, de 42 anos, casada, operária, residente em Lisboa.

Movimento na lota de Aveiro

O movimento na lota de Aveiro, no dia de ontem foi um pouco reduzido em relação aos outros dias, com efeito apenas a pesca artesanal trouxe algum pescado.

Assim, as motoras de pesca local renderam 167.180\$00 e as da pesca da sardinha 1.018.255\$00.

A pesca local rendeu 111.405\$00.

Verificaram-se ontem no porto de Aveiro duas saídas, a do gibraltar «Celtic Voyager», que levou um carregamento de madeira, a do multitanque «Pernil Tolstroup», dinamarquês, que saiu em lastro depois de descarregar químicos.

Entrou o alemão «Cibil», em lastro que veio carregar pasta de papel.

FARAV/86

encerra no próximo fim-de-semana

A feira de artesanato da região de Aveiro, que se encontra aberta desde o passado dia 2 do corrente mês, encerra no próximo dia 24, estando este fim-de-semana reservado às comemorações dos conchelos da Murtosa e de Oliveira de Azeméis, para o dia 23, sábado, com a presença dos grupos Etnográfico e Infantil da Murtosa e de Danças dos Ditos da Murtosa e o grupo dos Pauliteiros de Ossela, em representação de Oliveira do Bairro.

O dia 24, último dia de feira e dedicado a Aveiro, com a actuação do Rancho Folclórico do Baixo Vouga.

Duas saídas e uma entrada no porto de Aveiro

Verificaram-se ontem no porto de Aveiro duas saídas, a do gibraltino «Celtic Voyager», que levou um carregamento de madeira, e a do multitanque «Pernil Tolstroup», dinamarquês, que saiu em lastro depois de descarregar químicos.

Entrou o alemão «Cibil», em lastro que veio carregar pasta de papel.

NECROLOGIA

JOAQUIM RODRIGUES SIMÕES — Falleceu no passado dia 20, na sua residência em Pinheiro, S. João de Loure, Joaquim Rodrigues Simões, de 78 anos. O extinto era casado com Rita Fernandes de Oliveira e pai de Alcides, Maria Helena, Joaquim e Orlando Oliveira. O seu funeral realizou-se ontem, saindo da sua residência para o cemitério de S. João de Loure.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oia).

Jovens artistas do distrito de Aveiro podem ir à bienal grega

Para jovens que se dedicam ao desenvolvimento da arte e cultura, têm, de 21 a 30 de Novembro próximo, em Tessalónia, na Grécia, a 2.ª bienal de jovens criadores de arte dos países do Mediterrâneo, e que contará também com a presença de jovens portugueses.

Portugal será pois representado por jovens e grupos juvenis ligados à música; teatro/dança; artes plásticas; fotografia; cinema; vídeo; arquitectura; desenho/cartazes; moda/bijuteria; banda desenhada/ilustrações; literatura e debates, estando os participantes limitados à idade de 30 anos.

As obras a apresentar, além de estarem aliadas à tendência e correntes tradicionais dos países de origem dos jovens participantes, deverão possuir elevada qua-

lidade, perfeição, técnica e originalidade.

Os jovens e grupos juvenis do distrito de Aveiro que estejam interessados podem fazer a sua inscrição na Delegação Regional do FAOJ contra a apresentação dos respectivos currículos, ficando as despesas de alojamento e alimentação dos participantes a cargo da organização e os transportes à custa do FAOJ.

Furadouro dedica fim-de-semana ao turista

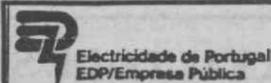
Começou ontem a festejar-se um fim-de-semana especialmente dedicado aos turistas na Praia do Furadouro. E começou com música, com a Banda «Boa União» a proporcionar um belo concerto que se realizou pelas 21.30 horas.

Hoje, às 21.30 horas, será a vez da «Banda Ovarense», executar um concerto, seguindo-se, pelas 22 horas, uma exibição da escola de samba do Brasil «Arouca/Club». Uma hora mais tarde, actuará o grupo musical «Pão de Ló», de Ovar.

Amanhã, pelas 21 horas, desfilará a «Escola de Samba Costa de Prata», e às 21.30 horas terá início um espectáculo em que participaram o Rancho Folclórico «As Varinas de Ovar», o conjunto musical «Notas Falsas», e o Rancho Folclórico «As Tricanas de Ovar».

No domingo, a partir das 21 horas, um festival de folclore com a participação dos ranchos folclóricos «Os Moliceiros» e Infantil do Centro de Promoção Social do Furadouro, e ainda do Grupo Folclórico da Região de Ovar.

A iniciativa é dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Ovar, que oferece lembranças aos primeiros 100 turistas que passarem pelo Posto de Turismo do Furadouro entre as 16 e as 20 horas de amanhã.



Centro de Distribuição AVISO AOS CONSUMIDORES

Avizam-se os consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

Concelho de Águeda: dia 23 das 08 às 18h

PT Águeda — Vale da Erva

PT Águeda — Vale da Erva II

Concelho de Estarreja: dia 23 das 08 às 15h

PT Pardilhó-Monte de Baixo

PT Pardilhó-Saltadouro

PT Pardilhó-Agro

Concelho de Ílhavo: dia 24 das 08 às 10h

PT Gafanha da Nazaré I

PT Gafanha da Nazaré-Rua de Goa

PT Gafanha da Nazaré-Bebedouro

PT Gafanha da Nazaré IV

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 20/08/86.

O Chefe do Centro,

a) **A.M. Gaioso Henriques**

(-Diário de Aveiro-, N.º 355, de 22-8-86).

No âmbito da CEE

Serranias de Águeda vão ser palco de experiênci-piloto na prevenção de fogos florestais

Deslocou-se a Águeda uma Delegação dos Serviços de Protecção da Floresta contra os Incêndios da Divisão Florestal e Ambiente da Direcção-Geral de Agricultura das Comunidades Económicas Europeias, chefiada por R. Trois-gros. O principal objectivo da deslocação dos técnicos comunitários consistiu no estabelecimento de contactos com entidades locais, nomeadamente com o presidente da Câmara Municipal de Águeda, visando a concretização, a médio prazo, de um projecto de desenvolvimento integrado de uma região de montanha (englobando os concelhos de Águeda e Tondela) que aponta, essencialmente para a prevenção de eventuais incêndios de grandes proporções que ali possam ocorrer.

CRIAÇÃO DE UMA TOALHA DE ÁGUA NO RIO ALFUSQUEIRO

O referido projecto, no sentido de dar cumprimento ao objectivo estabelecido, prevê a realização de um alargamento de zonas agrícolas envolventes de agregados populacionais (no grande incêndio que assolou, em Junho passado,

as serras de Águeda, ficou bem patente que as zonas agrícolas foram uma barreira para as chamas), assim como a criação de uma toalha de água no Rio Alfusqueiro, criação essa que não serviria apenas para o combate a possíveis incêndios mas também para possibilitar um efectivo aproveitamento turístico da zona. Outro objectivo do projecto consiste na regularização do curso do Rio, promovendo o seu aproveitamento hidroagrícola.

Levando em consideração as semelhanças existentes entre a zona montanhosa do concelho de Águeda e outras da área mediterrânica, as Comunidades Económicas Europeias pretendem levar a bom porto este projecto, transformando a zona florestal de Águeda numa zona de experiênci-piloto na prevenção de fogos florestais a ser transferida, posteriormente, para outros países da área mediterrânica.

CONSTITUÍDO GABINETE EM ÁGUEDA

Na sequência dos contactos efectuados entre os técnicos comunitários e o presidente da

Câmara de Águeda, foi constituído um gabinete em Águeda para a concretização deste projecto, tendo, ainda, sido formada uma comissão composta pelos referidos técnicos, por membros da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e liderada pelo presidente da Edilidade aguedense. A constituição desta comissão é ainda provisória, pois, no futuro, ela será integrada também por elementos de outros países mediterrânicos.

Podemos desde já adiantar que, por proposta do presidente da Câmara de Águeda, a Universidade de Aveiro vai colaborar na concretização do projecto.

OBSTAR A DESERTIFICAÇÃO HUMANA DA SERRA

Entrámos em contacto com o eng.º José Júlio Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Águeda que considerou o projecto como uma maneira de evitar a «desertificação humana da serra», acrescentando que, para o efeito, «seria necessária a criação de condições para possibilitar a permanência voluntária das populações na

zona serrana». Aquele edil adiantou-nos ainda que se vão realizar reuniões trimestrais, a primeira das quais realizar-se-á em Outubro próximo com a presença do chefe dos atrás citados serviços comunitários. Segundo o presidente da Câmara, o projecto levará de 5 a 7 anos a ser concretizado, envolvendo grandes verbas que serão suportadas, à partida, em 50 por cento pela CEE. O eng.º José Júlio Ribeiro declarou-nos que «os técnicos comunitários que se deslocaram a Águeda conhecem a realidade portuguesa, sabendo, por isso, que o Município não tem capacidade financeira para concretizar o projecto, sendo assim a sua concretização possível só se o Governo colaborar».

No momento, está a ser realizada uma recolha de elementos de gabinete para, posteriormente, se proceder a um levantamento da situação. O presidente da Edilidade apontou ainda que é extremamente importante sensibilizar as populações para este projecto, pois só com a sua colaboração e receptividade será possível atingir a sua concretização.

ATÉ AO DIA 25

FAOJ aceita inscrições para as Jornadas das Gentes e das Regiões da Europa

De 14 a 21 de Setembro próximo, vão realizar-se em Itália as «Jornadas das Gentes e das Regiões da Europa», estando previstas iniciativas subordinadas a temas como a cultura e tradições locais na Europa de hoje, a integração económica europeia (CEE, COMECON E EFTA), arte e música, a herança europeia no mundo, literatura e ciências e novas tecnologias como desafio da herança cultural europeia.

A representação de Portugal nestas Jornadas será realizada através de uma exposição de máscaras portuguesas, apresentação de filmes, edição especial de obras de autores portugueses e, ainda, da participação em colóquios.

Os participantes, cujo número será restrito, deverão ter idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, sendo o próximo dia 25 do corrente, segunda-feira, a data limite de recepção de inscrições, no Encontro Europa do Mundo, Ciência, Tecnologia e Paz, organizado no âmbito das referidas Jornadas.

A estadia dos jovens estará a cargo das autoridades italianas e as despesas de transporte serão suportadas pelos participantes.

Os jovens do distrito de Aveiro interessados em participarem na iniciativa deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ, sita na Avenida 25 de Abril, 24-r/c.

Bombeiros de Vagos — obra no fim

Município vai auxiliar no acabamento do novo Quartel

— Visita do presidente da Câmara foi decisiva

O Executivo camarário vaguense, que hoje reúne pela última vez em Agosto, deverá deliberar quanto à forma de apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, cujas obras do novo quartel se encontram agora em fase de acabamento acelerado.

Tal ajuda, a concretizar-se, vem no seguimento da vista feita, há dias, ao complexo em construção, pelo presidente do município, dr. João Rocha, que a convite da Direcção tomou

contacto com a realidade da obra em curso, avaliada em mais de cinquanta mil contos.

O presidente da Câmara, que se fazia acompanhar pelo engenheiro municipal, António Costa e Castro, visitou demoradamente as novas instalações (que não conhecia), e procurou esclarecer-se quanto às dificuldades de acabamento e data provável da inauguração.

A Direcção da Associação, representada pelo seu presidente, César Augusto Mesquita, e demais membros eleitos, traçou as carências mais marcantes, principalmente no tocante aos arranjos exteriores, solicitando desde logo o empenhamento do Executivo camarário para a execução de algumas dessas obras.

João Rocha, que se mostrou disponível para auxiliar um, organismo que, como referiu, é pertença de «todo o concelho», prometeu levar o assunto à reunião camarária que hoje se realiza, e mostrou-se particularmente sensibilizado para a urgência de acabamentos, agora que o Verão vai no fim.

Tanto quanto apurámos, a Associação oficiou à Câmara para a cedência do equipamento necessário para remoção de terras e abertura de caboucos, para implantação do muro da rectificação. Quanto ao arranjo exterior, foi solicitado o revestimento dos passeios fronteiros, a calçada de calçada de calcário.

Logo que o sim do município for dado, terão início as obras finais do complexo, cuja construção remonta já a 1983. A empreitada final foi dada a uma empresa de Anadia, empresa que levou a cabo a totalidade da obra, prevendo-se que a mesma possa ficar concluída dentro das próximas semanas.

Quanto à inauguração, foi indicada ao presidente da Câmara — tanto quanto apurámos — a data de 14 de Dezembro como data provável para a realização. Porém, tudo está ainda dependente do andamento dos trabalhos, e ainda da participação governamental da solução preconizada para o ginásio cuja deficiência no tecto (entrada de humilde) está em vias de ser solucionada.

De qualquer modo, fontes afectas à Direcção disseram ao nosso Jornal que «é quase certa» a inauguração do novo empreendimento até final do corrente ano. Se assim for a obra terá demorado a construir cerca de 45 meses, tempo excessivo para uma obra de tamanha envergadura, o que originou o seu encarecimento.

E.J.

DEVIDO À FALTA DE SINALIZAÇÃO

O perigo espreita na estrada Águeda-Valongo do Vouga

Consequência de alguns trabalhos que decorrem num sistema de abastecimento de água, nos limites da freguesia de Valongo do Vouga, um enorme buraco foi aberto na estrada que liga Águeda àquela populosa freguesia. Uma das vias com mais movimento do concelho. Considerando a necessidade existente na abertura do referido obstáculo, pensamos que seria fácil para os muitos utentes da estrada compreender a situação, desde que, no local, tivesse sido colocada sinalização apropriada, o que não aconteceu.

No sentido Valongo do Vouga-Águeda, apesar da existência de um sinal indicador de obras (colocado muito próximo do buraco), os automobilistas, muitas vezes, não têm tempo de diminuir a velocidade de modo a poderem transpor o obstáculo sem problemas. No sentido oposto, a situação agrava-se, pois não foi colocado qualquer sinal indicador do buraco. Considerando que naquele troço, a circulação é feita com velocidade razoável, a falta de sinalização adequada transforma aquele enorme buraco num potencial causador de acidentes, sem esquecer os eventuais danos que poderá provocar nos veículos.

Fica aqui este alerta para as entidades responsáveis, para que sejam tomadas medidas que impeçam a ocorrência de acidentes.



Aspecto do buraco que constitui um perigo para os muitos utentes da estrada Águeda-Valongo do Vouga.

A partir do dia 28

Lamego vai viver as tradicionais festas da Senhora dos Remédios

As festas em honra da Senhora dos Remédios, anualmente realizadas na bonita cidade de Lamego, constituem, sem dúvida, uma das mais concorridas e apreciadas romarias portuguesas.

De todos os lados vêm os peregrinos, que numa demonstração pública da sua fé e crédito na Senhora, sobem a extensa escadaria de joelhos. Uns vão suplicar as graças da Senhora dos Remédios, outros, vão, simplesmente, para lhe agradecer os favores concedidos. Denominador comum em todos eles, é de facto a fé profunda.

Simultaneamente, há o aspecto profano das festividades, qual máquina que envolve nos dias de hoje elevadas quantias, que o Município lamecense ombreia, juntamente com outras entidades na certeza de que se trata de um investimento para a capital do Douro Sul.

As Festas da Cidade de Lamego — como também são conhecidas — começam este ano no dia 28 de Agosto (exactamente na mesma altura em que se inicia a Feira de S. Mateus, em Viseu, o que não deixa de ser, entendemos, uma concorrência um pouco desleal entre ambas), para se prolongarem até 15 de Setembro. Os principais dias festivos são a 6, 7 e 8 de Setembro.

Mas vamos ao programa, que inicia, como já dissemos no dia 28, pelas 21 horas, com a actuação pelas ruas da cidade da Banda de Lalm e Fanfarras da CNE de Cambres; às 22 horas, actuará no Teatro Ribeiro da Conceição, a Companhia de Dança de Lisboa.

No dia 30, realiza-se no recinto da feira o XVIII Festival Nacional de Folclore, pelas 21,30 horas com a participação dos seguintes agrupamentos: R.F. de Vinhó (Gouveia); R.F. de S. Félix da Marinha (V.N. de Gaia); R.F. da Casa do Povo das Pedreiras (Porto de Mós); G.F. «Os Saloios» da Póvoa Galega (Malveira); G.F. Das Lavradeiras de Parada de Gatim (V. Verde); R.F. de Monsanto (Beira Baixa); R.F. e Etnográfico da Pampilhosa (Mealhada); e R.F. de S. Bartolomeu de Messines (Algarve).

No dia 31 de Agosto, destaca-se pelas 10 horas a celebração do IV Centenário da Capela de Nossa Senhora da Esperança, na Rua da Seara e procissão dos andores pelas 16 horas. Ainda neste dia, realiza-se o VII Torneio de minigolfe «Cidade de Lamego» e o Dia da Região de Turismo Douro-Sul, com desfile de grupos folclóricos pelas 18 horas e sua actuação no recinto da feira pelas 21,30.

VESTIDO DE CHITA ANIMARÁ AS FESTAS

Entradas já no mês de Setembro, as Festas de Lamego irão prosseguir com inúmeros atractivos, destacando-se no dia 1 a continuação do torneio de minigolfe e o programa realizado pela Antena 1 «Som da Praia» com Paco Bandeira e o Grupo «Pancy One».

Dia 2 às 21,30 no Pavilhão Municipal «Dança jazz» com, o tema «O sonho do pintor»; dia 5, às 21,30 «IX Festival Internacional de Folclore com os Ranchos de Tendais (Cinfães); S. Pedro de Paus (Resende); Coros e Danças Virgem Del Rosários (Murcia); Fafel (Lamego); Casa de Arouca (S. Paulo-Brasil) e de Souselo (Cinfães).

No dia 6, III Encontro Nacional da Associação de Antigos Alunos do Liceu de Lamego e às 22 horas desfile da marcha luminosa; dia 7, realiza-se nos terrenos do Santuário a grande feira anual de Lamego e às 16 horas desse dia a «Batalha das Flores», terminando o dia com arraial e sessão de fogo de artifício. A partir da meia-noite rusgas populares, bandas de música e grupos de bombos pelas ruas da cidade.

Dia 9 de Setembro no Jardim da República «Festival da Cidade» com o grupo boliviano Anatinas «Arte Musical dos Índios da Bolívia» e fogo preso; dia 10, «Um dia na capital do império» pelo grupo de Teatro «A Barraca», na Alameda Isidoro Guedes; dia 11, às 21,30 horas, actuação no Largo da Feira da Orquestra Ligeira do Exército; dia 12, variedades da Rádio Douro-Sul com artistas lamecenses; dia 13, às 15 horas, Rali Paper Douro-Sul; dia 14, realiza-se um

colóquio subordinado ao tema «Lamego, a terra e o homem», pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Pelas 21,30 horas o VII Concurso «Vestido de Chita», seguido de um festival de variedades promovido pelo INATEL.

Em 15 de Setembro, último dia das festas populares de Lamego, nova feira anual no recinto do Santuário e às 22 horas sessão de Fados de Coimbra na Sé Catedral a encerrar as Festas da Cidade/86.

INÚMERAS ACTIVIDADES DE CUNHO RELIGIOSO

Relativamente às actividades religiosas, elas são inúmeras, como é compreensível, já que as Festas da Senhora dos Remédios, embora já com cunho profano, são fundamentalmente umas festas religiosas.

Assim, informa-se os nossos leitores que estão interessados em deslocar-se a Lamego, durante as festas que ali decorrem, que haverá uma novena todos os dias no Santuário, às 7 horas, de 30 de Agosto a 7 de Setembro. Esta novena será sempre anunciada por uma descarga de morteiros. Todos os dias há missa a seguir à novena. Os peregrinos que se deslocam a cumprir promessas serão sempre apoiados por diversas pessoas, que lhes prestarão todas as informações necessárias.

Quer durante a novena, quer no seu final, os interessados poderão sempre confessar-se, havendo sacerdotes em número razoável para o fazer.

No dia 6 de Setembro no final da novena, realiza-se a designada procissão para a Igreja das Chagas, subindo pela Avenida 5 de Outubro. No dia 8 às 10 horas, missa solene no Santuário em honra da Senhora dos Remédios, Padroeira da cidade de Lamego.

Neste mesmo dia realiza-se a Procissão do Triunfo que este ano leva cinco andores, pelas 16 horas a percorrer as ruas da cidade com toda a gala habitual e religiosidade condizente.

CANTANHEDE

Embargo à venda de lotes na Praia da Tocha

A Câmara Municipal de Cantanhede divulgou recentemente um resumo de deliberações tomadas e medidas adoptadas durante o final do mês de Julho.

Ded entre os assuntos tratados numa das últimas reuniões do executivo camarário, refere-se o embargo à venda de lotes na Praia da Tocha.

«Com o acórdão de 24 de Julho de 1986 do Supremo Tribunal de Justiça deu-se por concluído o incidente que durante mais de um ano pôs em confronto a Junta de Freguesia da Tocha e a Câmara Municipal de Cantanhede e evitou a venda de dez lotes de terreno na Praia da Tocha, destinados à construção de blocos de habitação e comércio, na zona adjacente à capela daquela localidade.

Conforme foi publicamente anunciado estava prevista para 28 de Junho de 1985 a venda, pela Câmara Municipal de Cantanhede, dos referidos 10 lotes de terreno, com capacidade para construções de 4 e 5 pisos, com uma área total coberta de 2.700 metros quadrados, que iriam à praça ao preço base mínimo de 10.000\$00, o que permitiria à Câmara uma receita não inferior a 30.000.000\$00.

A zona onde se situavam os lotes a vender encontrava-se já dotada de infra-estruturas básicas necessárias à construção dos empreendimentos previstos.

Só que, dias antes da data marcada para a hasta pública a Junta de Freguesia da Tocha requereu no Tribunal Judicial da Comarca de Cantanhede uma providência cautelar não especificada contra a Câmara Municipal de Cantanhede, em que se pedia que, sem a audiência da referida Câmara dada a urgência invocada, esta fosse impedida de proceder a venda prevista para o dia 28 de Junho de 1985, o que conseguiu por despacho do Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Cantanhede, datado de 26 de Junho de 1985.

Neste mesmo dia a Câmara tomou conhecimento da situação e deliberou acatar a notificação que lhe havia sido feita na véspera, na pessoa do seu presidente e recorrer daquela decisão para o Tribunal da Relação de Coimbra, que deu provimento ao recurso da Câmara, conforme processo de agravo n.º 15-479, julgado em 7/1/86. Desta decisão recorreu a Junta de Freguesia da Tocha, agora para o Supremo Tribunal de Justiça que, negando provimento ao recurso, entendeu que não havia motivo para o embargo à venda pela Câmara Municipal de Cantanhede de lotes de terreno na Praia da Tocha.

Sendo uma matéria bastante polémica, em especial a questão de fundo que lhe está adjacente, que é a da legitimidade da posse dos terrenos da Praia da Tocha, questão essa que consta de um processo que corre os seus termos e de que a providência cautelar foi um acto prévio, a ela voltaremos em análise de causas e consequências mais em pormenor e em próxima oportunidade».

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO DA PRAIA DA TOCHA

Sob a responsabilidade da Sociedade Columbófila Cantanhedense, a quem a Câmara Municipal de Cantanhede concedeu a exploração durante o corrente ano, abriu as suas portas em 1 de Julho o Parque Municipal de Campismo da Praia da Tocha.

Embora a afluência durante o mês de Julho tenha ficado aquém das expectativas, aquela colectividade está animada e não se tem poupado a esforços no sentido de que os campistas gozem das melhores condições possíveis em tais circunstâncias.

De salientar a publicação e distribuição de uma folha mensal, denominada «O Companheiro» que, além de informações úteis aos campistas, contém uma série de normas por que deve pautar o comportamento dos mesmos dentro do referido parque, de forma a que possam passar da melhor maneira o tempo das merecidas férias, que se deseja sejam repousantes e revitalizantes.

Frei Hermano da Câmara no espectáculo a favor dos Bombeiros Voluntários

NO COLISEU FIGUEIRENSE



Frei Hermano da Câmara regressa amanhã à Figueira da Foz, desta feita para participar num espectáculo que se destina a angariar fundos para a Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade.

No cenário majestoso do Coliseu Figueirense, o cantor da serenidade mística completa

um espectáculo que conta também com a riqueza da música de raiz popular enriquecida pelo cada vez mais personalizado Grupo Etnográfico do Coral David de Sousa, e o som cristalino do Coral Juvenil da Paróquia de Buarcos, dirigido pelo Padre Carlos.

Os bilhetes (600\$00-cadeiras; 450\$00-ban-

cadás; e galerias-250\$00) podem ser adquiridos na Casa Beljor, Café Brasil, Casa Salgueiro, Armazéns Rodriguez, Casa Havaneza, Posto de Turismo, Casa Gracindo, Discoteca Luzilar, Papelaria Carvalheiro e Papelaria Satélite (Buarcos).

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Pelo País

TERCEIRO ENCONTRO DE BANDAS CIVIS DO ALGARVE

Sete bandas de diversas localidades das regiões do Ribatejo, Alentejo e Algarve participam no Terceiro Encontro de Bandas Civis do Algarve no próximo dia 6 de Setembro em Lagos. O encontro, cuja organização está a cargo da Filarmónica Primeiro de Maio, de Lagos, Silves, Loulé, Tavira, Vila Viçosa, Alcácer do Sal e Vila Franca de Xira. O programa do encontro compreenderá um desfile das sete bandas pela cidade, logo seguido de uma concentração junto ao edifício dos Paços do Concelho e de um concerto que terá lugar no Jardim da Constituição. O presidente da Filarmónica Lacobrigense Primeiro de Maio, Vítor Moreira, disse que este encontro visa «contribuir para o enriquecimento cultural da cidade de Lagos», bem como para a «sensibilização da juventude local, no âmbito da cultura musical» e a «promoção turística do Algarve».

RANCHO DE OVAR NO FESTIVAL DE V.N. DE FAMILIÃO

O Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Joane (Vila Nova de Famalicão) realiza domingo o Segundo Festival Folclórico daquela vila. Participam no festival os ranchos das «Vendedeiras Saloias» (Sintra), dos Pescadores das Caxias (Vila do Conde), de S. Tiago da Cruz (Famalicão), da Ribeira (Ovar), da Senhora das Candeias de Chavão (Barcelos) e o grupo local.

CTT COMPRAM SEDE 75 ANOS DEPOIS

Setenta e cinco anos depois de se terem instalado no Palácio Sousa Leal, em Lisboa, os CTT-TLP vão comprar o edifício por 167 mil contos, segundo uma resolução do Conselho de Ministros ontem publicada. A resolução autoriza os CTT a comprar o complexo constituído pelo edifício apalaçado e seus anexos na Rua de São José, onde se encontram instalados desde Dezembro de 1911, a título de arrendamento, a administração e serviços de apoio da empresa. A aquisição é justificada pela necessidade de efectuar obras de «remodelação de certo vulto» que valorizariam propriedade alheia.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE: CATORZE JOVENS NO GERÊS

Um grupo de 14 jovens, de um total de 35 premiados nos concursos das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, parte domingo, para o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Os jovens, que permanecerão no parque durante oito dias, ficarão alojados numa casa de abrigo no Videiro, onde terão aulas de iniciação ao hipismo. Os concursos, promovidos pela Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente visam sensibilizar a juventude e os professores sobre o ambiente e, simultaneamente, compilar documentos para divulgação. Os premiados, representando o primeiro grupo de jovens, são provenientes de vários distritos e apresentaram trabalhos nas modalidades de «Projectos de animação ambiental», «Folheto sobre ambiente» e «Texto sobre ambiente».

FESTIVAL DO VESTIDO PINTADO EM PALMEIRA (BRAGA)

O pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga vai ajudar a fundar uma revista que fará o historial do Festival do Vestido Pintado, que anualmente se realiza em Palmeira (Braga). O certame, que este ano se efectuou pela décima sexta vez, é único no País, apresentando vestidos pintados à mão que depois são levados a concurso.

CRIADA MISSÃO MILITAR EM MARROCOS

O Governo criou a missão militar junto da representação diplomática de Portugal no reino de Marrocos, segundo uma portaria ontem publicada no «Diário da República».

A missão, com sede em Rabat, será constituída por um adido militar, coadjuvado por um gabinete de duas pessoas.

Criados 10 parques para recolher salvados dos incêndios

O Governo decidiu ontem criar 10 parques destinados a recolher o material lenhoso proveniente de pequenos e médios proprietários de matas e zonas afectadas pelos incêndios. Os proprietários, ao entregarem o material lenhoso afectado pelos incêndios, serão imediatamente remunerados com algum dinheiro.

Segundo a decisão do Conselho de Ministros, o material será posteriormente objecto de venda em leilão, revertendo todo o produto a favor dos pequenos e médios proprietários.

Os critérios a que vai obedecer a criação dos parques ao longo de todo o País obedecerá, designadamente, às zonas mais afectadas pelos incêndios.

O investimento imediato com a instalação dos parques é de cerca de 30 mil contos (totalmente cobertos pelo Estado), sendo os encargos estimados com o adiantamento de dinheiro aos proprietários que depositem material lenhoso, da ordem dos três milhões de contos.

Segundo o Governo, com esta medida pretende-se moralizar situações muitas vezes pouco claras na área dos incêndios e evitar acções de especulação que sempre existem e que são muitas vezes conhecidas.

O Governo pretende igualmente criar de alguma forma incentivos à prevenção dos incêndios, designadamente sobre aqueles sobre os quais recaem indícios de que têm origens criminosas.

No âmbito da habitação social, o Governo aprovou legislação que permite as instituições particulares de solidariedade social beneficiarem de um regime especial de crédito de financiamento, com juros bonificados, para construção e

— Posterior leilão reverterá a favor dos pequenos e médios proprietários

aquisição de habitações que se destinem ao arrendamento.

A aprovação deste diploma alarga o regime de crédito especial de financiamento, já existente para os Municípios.

No âmbito da investigação e cooperação científica o Conselho aprovou diversos diplomas que permitem o fomento e o desenvolvimento daquela especialidade em Portugal.

Entre a nova legislação aprovada destaca-se, designadamente, um diploma que permite o descongelamento para a admissão de novos investigadores em diversas instituições que se dedicam a trabalhos daquela área em Portugal.

Aprovado ainda, no mesmo domínio, um diploma que introduz no estatuto da carreira docente, a figura do investigador visitante, que vai permitir o intercâmbio e a mobilidade entre os cientistas portugueses no âmbito de instituições nacionais ou estrangeiras.

O Conselho de Ministros, depois de ouvir uma exposição do ministro da Educação e Cultura, reafirmou que o novo ano lectivo vai entrar em funcionamento a 1 de Outubro «sem quaisquer reservas ou interrupções».

«Quer em termos de instalações, quer em termos de pessoal, os trabalhos preparatórios decorrem dentro de toda a normalidade, por forma a que o ano lectivo entre claramente em funcionamento sem quaisquer reservas ou interrupções no dia 1 de Outubro», declarou o porta-

-voz do Conselho de Ministros, Marques Mendes.

Por último e ainda no âmbito da educação, o Governo aprovou igualmente diversos diplomas que vão permitir o descongelamento da admissão de novos docentes para estabelecimentos do Ensino Primário e Pré-Escolar ao nível de todo o País, nomeadamente, ao nível dos Jardins de Infância, onde passa a ser permitida a admissão até ao limite de 1050 lugares.

Segundo o Governo, «trata-se de mais um esforço significativo de alargamento da rede escolar, designadamente, no âmbito do Ensino Pré-Escolar».

TITULAR DA DEFESA PRESIDU DURANTE UMA HORA

O Primeiro-Ministro entregou ontem a presidência do Conselho de Ministros durante cerca de uma hora a Leonardo Ribeiro de Almeida, devido à ausência de outros dois membros do Governo, disse um informador oficial.

Cavaco Silva deixou a reunião para receber o antigo Presidente da Nigéria, general Olesegun Obasanjo.

Dada a ausência em férias dos ministros de Estado, Eurico de Melo, e adjunto, Fernando Nogueira (em Coimbra), a hierarquia governamental aponta como membro seguinte o ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida.

Ex-Presidente da Nigéria encontrou-se com Cavaco Silva

O Governo português, embora naturalmente não queira tomar medidas que afectem os seus emigrantes na África do Sul, deve compreender que a maioria negra governará futuramente a África do Sul, disse ontem o ex-Presidente da Nigéria, Olesegun Obasanjo.

À saída de um encontro com o Primeiro-Ministro Cavaco Silva, Obasanjo mostrou-se compreensivo relativamente à posição de Portugal na questão sul-africana, afirmando que o Governo português não pode ignorar os cerca de um milhão de emigrantes, e «aquilo que enviam sob a forma de remessas».

Sublinhando a importância do papel de Portugal «no encaminhamento das coisas no sul da África», e a sua «experiência única» face aos cinco séculos de presença portuguesa em África, o antigo Chefe de Estado disse que essa influência «tem que ser usada com vantagem».

O general Obasanjo, co-presidente do «grupo de personalidades eminentes» da Comunidade Britânica, esteve recentemente na África do Sul numa tentativa de estabelecer o diálogo entre o Governo e a Oposição negra.

Referindo-se à recusa do Governo português em impor sanções à África do Sul, Obasanjo assinalou que o

«Governo e o povo português devem pensar no presente, mas olhar também para o futuro».

Obasanjo chegou ontem de manhã a Lisboa, depois de uma visita oficial de três dias a Maputo, onde se encontrou com o Presidente Samora Machel.

Questionado sobre a importância, relativamente aos problemas da região, da viagem de Cavaco Silva aos Estados Unidos, em Setembro, Obasanjo disse que Portugal «tem uma experiência em África que os Estados Unidos não têm», tornando-se um interlocutor a considerar.

«Aos Estados Unidos interessa a posição portuguesa, e o conhecimento de novos dados que o Executivo português lhe poderá fornecer», acrescentou.

Em comentário ao recente rumor de um encontro entre o Presidente sul-africano, Pieter Botha e os dos Estados da Linha da Frente, Obasanjo declarou não «ver qualquer sentido nisso».

«Não sei de que falaríamos», frisou, acrescentando que o Governo minoritário branco «deve dialogar com os opositores internos e com os que estão no exílio, a quem a África do Sul pertence tanto quanto a Pieter Botha, Pik Botha, ou qualquer Botha».

«Um milhão de minutos de paz»

«Um milhão de minutos de paz» é o título de uma campanha internacional de 16 de Setembro a 16 de Outubro com o objectivo da participação no Ano Internacional da Paz que se celebra no ano em curso.

A campanha, disse Eduardo Nascimento, um dos seus promotores em Portugal, envolve pessoas de todas as idades, formações e crenças, «dando o seu tempo pessoal e pensamentos de paz».

Até ao momento, acrescentou, mais de 40 países deram a sua participação, sob a coordenação do escritório central em Londres e escritórios regionais em Nova Iorque, Sydney e Nairobi.

Eduardo Nascimento disse que a campanha «não é uma caridade, nem é um apelo de angariação de fundos», antes se trata de uma «proposta para doação de tempo».

Segundo Eduardo Nascimento, há três maneiras possíveis de doar o tempo: pensamentos positivos de paz, meditação e orações.

«Há também — adiantou — a oportunidade de

escrever uma mensagem pessoal de paz com aproximadamente 30 palavras».

As doações serão recebidas entre 16 de Setembro e 16 de Outubro nos escritórios em Lisboa (Rua António Feijó, 54).

O encerramento internacional da campanha ocorre no dia 19 de Outubro em Nova Iorque. No dia 24, também em Nova Iorque, o resultado da campanha será entregue ao secretário-geral das Nações Unidas e aos líderes internacionais ou seus representantes.

São patronos internacionais desta campanha, entre outros, James Callaghan, Kirk Douglas, Youri Egorov, James Grant, Deborah Kerr, Kris Kristofferson, Jack Lemmon, Marcel Marceau, Paul McCartney, Dudley More, Adolfo Perez Esquivel, Desmond Tutu, Dom Helder da Câmara e Egberto Gismonti.

Em Portugal patrocinam a ideia Natália Correia, Gonçalo Ribeiro Teles, Raul Solnado, Júlio César, Fernão Vicente, Júlio Roberto, Margarida Marante e os Trovante.

PARA DEBATER

FUTURO DE MACAU

Portugal e China voltam a encontrar-se em Setembro

A segunda volta das conversações luso-chinesas sobre o futuro de Macau realizam-se em 9 e 10 de Setembro em Pequim, noticiou ontem a agência noticiosa Nova China.

O curto parágrafo distribuído pela agência não dá mais pormenores.

A primeira ronda de conversações entre Portugal e a China ocorreu entre 31 de Junho e 1 de Julho, também em Pequim.

A China referiu que o futuro de Macau seguirá uma linha similar à de Hong Kong baseada no princípio de «um país, dois sistemas».

Estas datas para as novas conversações já tinham sido reveladas pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros em 19 de Agosto.

No final da primeira ronda de conversações, os dois países afirmaram encarar com satisfação os resultados obtidos.

O comunicado conjunto então emitido não dava mais pormenores sobre os contactos de dois dias. Afirmava:

«As duas partes manifestaram a sua satisfação com os resultados obtidos e decidiram realizar em Setembro de 1986, em Pequim, a segunda fase das conversações».

Além de indicar que as conversações «decorreram num ambiente de amizade e harmonia», e que foram trocadas opiniões «sobre algumas questões essenciais», o laconismo do comunicado não deixava antever até onde as duas delegações foram nesse primeiro contacto formal.

O comunicado referia, porém, que ficou definida a agenda geral das conversações, mas também sem adiantar mais pormenores.

Fontes diplomáticas em Pequim disseram então que o processo de diálogo com vista a um acordo sobre a transferência da administração daquele território seria, sem dúvida, muito menos demorado do que o relativo a Hong Kong, entre os Governos chinês e britânico, que durou cerca de dois anos.

Quanto à data de transferência de poder em Macau, que Portugal pretendia ver mais dilatado do que o de Hong Kong, neste caso já marcado para 1 de Julho de 1997, sabe-se que as autoridades chinesas mostraram uma certa receptividade à proposta.

Breves Internacionais

MANILA — As autoridades municipais de Manila declararam o dia de ontem feriado na capital filipina, para marcar o terceiro aniversário do assassinio de Benigno Aquino. A viúva do antigo senador, a actual Presidente Corazon Aquino, não deu seguimento a pedidos para que o dia seja considerado feriado nacional. Corazon Aquino no entanto descerrou uma placa comemorativa no Aeroporto de Manila, no sítio onde o seu marido foi abatido por partidários do então Presidente Ferdinand Marcos, quando regressava do seu exílio nos Estados Unidos.

CAMPALA — O presidente do Uganda, Yoweri Museveni, disse na noite de quarta-feira, que os apoiantes de um líder militar rebelde atacaram a cidade norte de Gulu, e que «não foram apenas repelidos mas massacrados». Museveni afirmou aos jornalistas à sua chegada de uma visita à Líbia, que o Exército Nacional de Resistência (NRA), enfrentou com sucesso os atacantes, sobreviventes das forças do general Tito Okello, e que foram mortos 30 dos 400 que atacaram a cidade na quarta-feira de manhã. O ataque a Gulu, 265 quilómetros a norte da capital, foi o mais audacioso tentado contra as posições do NRA desde que o exército começou a pacificar a região, na sequência da tomada de poder em Janeiro, depois de cinco anos de guerra de guerrilha contra o Presidente civil Milton Obote, e contra Okello.

WASHINGTON — A administração Reagan tenciona enviar soldados norte-americanos para a América Central para treinar os rebeldes nicaraguenses que procuram derrubar o regime sandinista — afirmou ontem o «New York Times». Segundo o jornal, os soldados das Forças Especiais dos Estados Unidos, mais conhecidos como os «Boinas Verdes» e especialistas em guerrilha, partiriam depois de 1 de Outubro, início do ano fiscal norte-americano. Citando fontes da administração e do Congresso, o «New York Times» diz que o treino será financiado através da verba de cem milhões de dólares aprovada pelo Congresso para auxiliar os «contras» anti-sandinistas.

BEIRUTE — Uma bomba destruiu ontem um apartamento num subúrbio na zona oriental de Beirute tendo ferido pelo menos uma pessoa, anunciaram forças de segurança do Líbano. A bomba, a segunda a deflagrar no sector cristão num espaço de dois dias, ocorreu numa área onde se encontram a maior parte das embaixadas e as residências de muitos oficiais do exército. A capital libanesa foi palco este ano de vinte atentados bombistas que causaram a morte a 160 pessoas.

ST. LOUIS, MICHIGAN — O cantor Júlio Iglésias negou ter espancado ou ofendido um guarda de segurança de um hotel norte-americano que pediu uma indemnização de 300 000 dólares. O guarda, Stephen Clemons, queixou-se que o cantor fez um comentário racial, seguido de um golpe de karaté na parte de trás do pescoço. «Estou surpreendido e consternado com o processo legal levantado contra mim», declarou Iglésias. John Schlueter, advogado do ofendido, disse que Iglésias desrespeitou Clemons e outro guarda quando, depois de ter dito a este que gostava da sua cor, afirmou não gostar da cor de Clemons. Júlio Iglésias pôs o dedo no nariz de Clemons, repetiu a afirmação sobre a cor e finalmente fez-lhe um golpe de karaté no pescoço, disse o queixoso. O popular cantor espanhol negou as acusações de que foi alvo afirmando que antes de entrar no hotel saudou amigavelmente os guardas deste.

Dezasseis anos depois Paul McCartney revela como acabaram os Beatles

Os Beatles acabaram em 1970 porque todos nós evoluímos de músicos para homens de negócios, revela Paul McCartney em entrevista ao último número da «Rolling Stone». Paul, que actualmente está a subir nos «tops» com o single «Press», retirado do próximo álbum «Press to Play», afirma que quase no fim dos Beatles, ainda propôs uma digressão por pequenos clubes para manter a unidade do grupo.

Mas John Lennon (morto a tiro há seis anos em Nova Iorque) — diz Paul McCartney — aproveitou exactamente essa proposta para declarar nos escritórios da Apple, em Londres, que saía do grupo.

«John explicou então que estava farto, que se queria desligar e que o abandono do grupo era semelhante ao seu divórcio da Cynthia», acrescentou.

John Lennon não quis que se soubesse do abandono, tendo sido Paul McCartney quem o anunciou ao mundo, quatro meses mais tarde, de uma maneira original, «à beatle».

«Sabendo que a separação era inevitável e que o mundo a deveria conhecer, pus panfletos anunciando a dissolução quando distribui pela



O ex-beatle Ringo Starr

imprensa e pela rádio, o meu primeiro álbum a solo «McCartney», conta Paul.

«Tinha que se saber da dissolução e o que eu lamento agora é a maneira como o anunciei. Deveria ter sido mais diplomata ou então deveria ter tido a aprovação dos outros», afirma.

«John Lennon, por exemplo, ficou muito chocado com a minha divulgação. Ele costumava dizer que era mesmo uma das coisas que mais sentia».

Paul McCartney, agora com 44 anos, pai de duas filhas e de um filho, afirma ainda na

entrevista à «Rolling Stone» que «as coisas hoje em dia são cada vez mais difíceis» e admite que haja alguns argumentos a favor de um sistema de controlo dos discos de música pop.

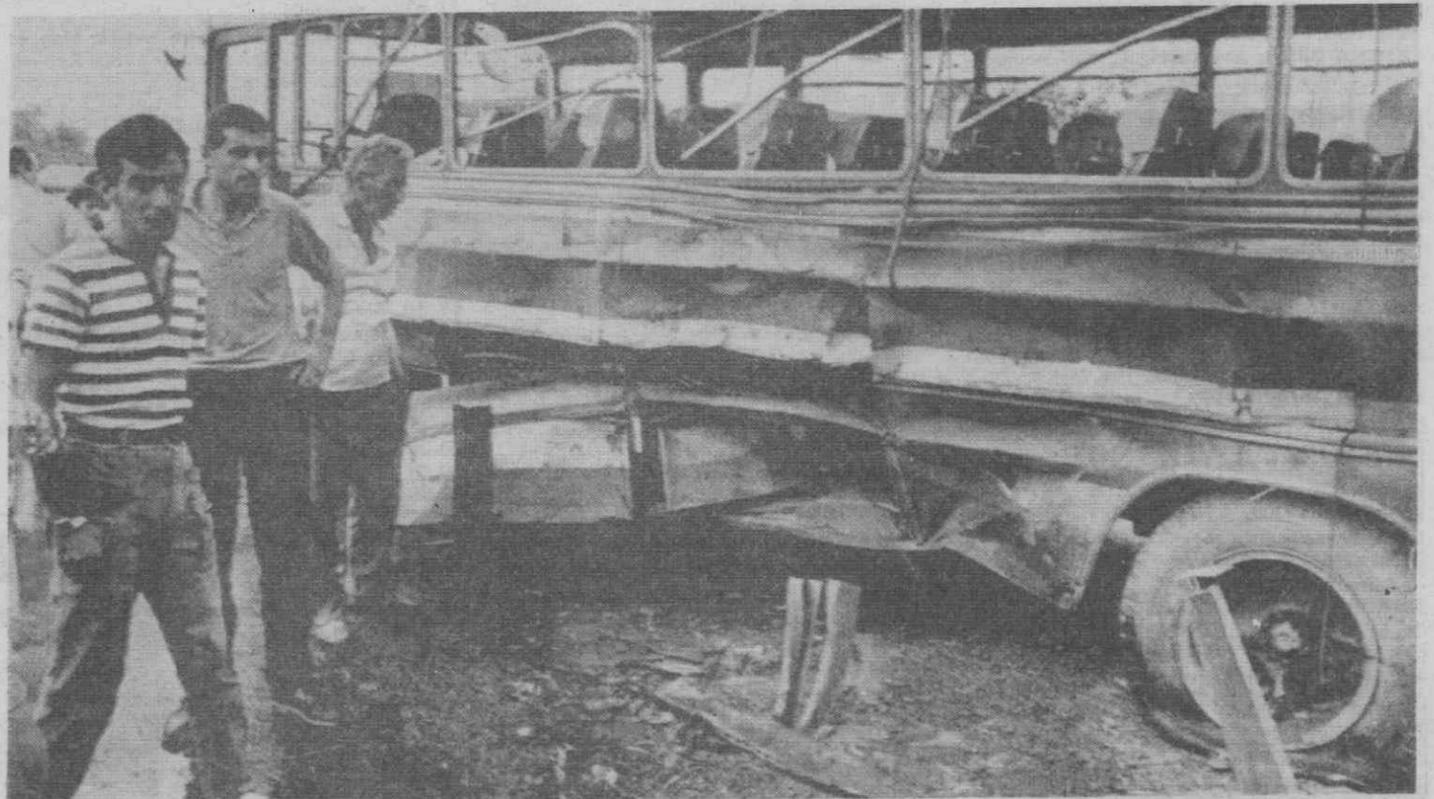
Paul diz por exemplo que há «alguns pontos positivos» nos esforços do Parent Music Resource Center, um grupo que estuda um sistema para a música semelhante ao que existe já para os filmes.

«Penso que a censura é muito perigosa e que se pode cair nos mesmos perigos que existem com a imprensa. Todos nós somos pela liberdade artística, mas por vezes há coisas que dão que pensar».

«Suponhamos que o grupo novo faz um excelente álbum sobre satanismo e que esse álbum converte milhões de pessoas. Isso será bom? Não sei. Isto dá que pensar».

«Houve um tempo — continua — em que eu era o «avant-garde» nos Beatles! O álbum «Sgt. Pepper's» é quase todo da minha autoria. Fui eu que tive a ideia de que todos nós fingissemos que éramos outro grupo. A ideia pegou. Nós influenciámos muito».

Paul McCartney termina a entrevista dizendo que «se envelhece cada segundo que passa», mas que a sua grande preocupação é «estar e curtir».



BEIRUTE — Transeuntes observam a cratera e os estragos feitos num autocarro pela explosão de uma bomba que feriu três pessoas. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

AINDA O DESASTRE DE CHERNOBYL

Número de mortos aumentou

— revelou responsável soviético

O balanço do número de vítimas mortais do acidente nuclear de Chernobyl aumentou para 31, declarou ontem um responsável soviético da Energia Nuclear.

O presidente do Comité soviético pela Segurança da Energia Atómica, Andronik Petrosyants, disse em conferência de imprensa que duas pessoas morreram na explosão inicial da central nuclear a 12 de Abril.

«Devido aos efeitos radioactivos, morreram posteriormente mais 29 pessoas», disse o responsável, acrescentando que «o acidente na central nuclear de Chernobyl causou danos severos no programa soviético de energia nuclear».

Autoridades soviéticas afirmaram que o acidente forçou o Governo a rever exaustivamente o programa de energia atómica, pedra angular da estratégia energética do país para o futuro.

As autoridades soviéticas ao apresentarem o resultado de um inquérito governamental ao acidente nuclear de Chernobyl forneceram mais detalhes dos erros que conduziram à explosão a 26 de Abril.

Petrosyants afirmou que uma paragem de 12 horas no sistema de refrigeração no quarto reactor da central, no decorrer de testes de um gerador, contribuiu para a explosão.

O responsável disse que os trabalhadores esqueceram-se de desligar o reactor durante uma experiência de carácter técnico.

«Durante quase 12 horas o reactor número quatro funcionou com o sistema de refrigeração desligado, o que é contra todos os regulamentos».

As declarações parecem confirmar as sugestões de peritos norte-americanos de que os trabalhadores aparentemente tentaram evitar desligar o reactor controlado com núcleo de grafite.

Este tipo de reactor é muito difícil de reactivar uma vez desligado.

Velery Legasov, vice-director do Instituto de Energia Atómica de Kurchatov, disse que o relatório da Comissão de Investigação soviética, entregue a semana

passada a peritos da Agência Internacional de Energia Nuclear de Viena, forneceu descrições detalhadas de seis violações que originaram o acidente.

O desastre, disse, deveu-se quase exclusivamente a erros humanos.

«Os peritos afirmaram que se uma destas violações não se tivesse concretizado o acidente não se teria dado».

Por sua vez o vice-presidente da Academia soviética de Ciências Médicas, Leonid Ilyin, afirmou que 203 pessoas estavam a sofrer os efeitos das radiações.

O acidente forçou à retirada de mais de cem mil habitantes e causou prejuízos calculados pelas autoridades soviéticas em 2.000 milhões de dólares, só em causas directas.

Peritos japoneses que tiveram acesso ao relatório, calcularam que o acidente de Chernobyl libertou entre 30 a 40 vezes mais radiações do que as bombas que deflagraram em Hiroshima e Nagasaki em 1945.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e a manhã na faixa costeira ocidental a norte do Cabo Raso. Vento fraco. Neblina matinal. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/11) — Viana do Castelo (23/14) — Vila Real (30/12) — Porto (22/14) — Penhas Douradas (—/16) — Coimbra (28/16) — Cabo Carvoeiro (22/18) — Castelo Branco (—/12) — Portalegre (30/17) — Lisboa (29/15) — Évora (31/14) — Beja (34/14) — Faro (28/20) — Sagres (23/16) — Ponta Delgada (25/22) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 6.52. Ocaso às 20.21.
LUA — Lua Cheia — Bom Tempo — Quarto Minguante às 8.38 horas de 27/8. Bom Tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.48 e 18.02. Baixa-Mar às 11.21 e 23.48. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.27 e 17.44. Baixa-Mar às 11.25 e 23.53.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Lobijovem». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Em Busca da Esmeralda Perdida». Para Maiores de 6 anos. Às 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Gente Gira». Para Maiores de 12 anos. Às 16.30 e 21.45. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — Encerrado. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Os Salteadores da Arca Perdida». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — «Bronco Bill, o Aventureiro». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Simões — Eixo (93114). **ÁGUEDA** — Ala (62416). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160). **ANADIA** — Óscar Alvim (52607) e Bastos — Sangalhos. **AROUCA** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **ESPINHO** — Teixeira (720325). **STARREJA** — Leite (42255). **FEIRA** — Sousa (33295). **ILHAVO** — Dinis Gomes (322883) e Ribau — Gafanha da Encarnação (28331). **MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038) e Nova — Luso (93106). **MURTOSA** — Júlio Batista (46259). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303). **OVAR** — Central (52145) e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega (53364). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — A Raio 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/8/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda
África do Sul	Rand	37900	43900
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70920	71925
Áustria	Xelim	9995	10415
Bélgica	Franco	35185	38430
Brasil	Cruzado	4900	6825
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	103950	106900
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	18965	19900
Espanha	Peseta	15055	15170
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144960	148900
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	29940	30900
França	Franco	21950	22900
Holanda	Florim	62925	63920
Irlanda	Libra	195950	199900
Itália	Lira	9093	9108
Japão	Iéne	8995	9950
Noruega	Coroa	19970	20920
Reino Unido	Libra	216990	221900
Suécia	Coroa	20990	21940
Suiça	Franco	87920	88950
Venezuela	Bolivar	5950	6950

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arriana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro — Bustos (Oliveira do Bairro) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Sever do Vouga, S. João da Madeira, Vagos, Feira, Paços de Brandão (Feira) e Mealhada.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Setentrião — Casa Museu Guerra Junqueiro.
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.35 — Espaço Visual — Escultor José Aurélio.
16.00 — Entre Marido e Mulher — «Conversas de Circunstância». Se aquilo que a gente sente, cá dentro tivesse voz...
16.30 — O Mar e a Terra — Cores Africanas.
17.00 — Natação: Campeonato do Mundo de Madrid
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos: Animação.
18.45 — País, País
19.15 — Natação: Campeonato do Mundo de Madrid.
19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
19.50 — O Livro Grande de Petete — «A Lua».
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.25 — Diplomax — Qualquer instrução, em qualquer país do mundo, é susceptível de ser caricaturada. A diplomacia (na Noruega) não escapou...

21.55 — Fortunata e Jacinta — Jacinta, aproveita a doença de Jean, para ir a um bairro da periferia conhecer o filho do marido que vive com um tio de Fortunata.
23.00 — Últimas Notícias

RTP-2

16.30 — Europa TV
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic Tac» e «Willy Fog».
17.05 — Countdown
17.45 — O tempo
17.50 — Informação: Europa e os Negócios (Business News)
18.20 — O tempo
18.30 — Série «O Jardim de Vénus», hoje com o episódio intitulado «Pedro Saputo».
19.20 — Documentário: «Os Homens do Airbus».
20.05 — Coleccionando — Um procurador judicial outrora viajante foi trazendo dos 5 cantos do mundo cinzeiros como recordação.
20.30 — Adágio — Um recital com obras para três violoncelos de Guilhermina Suggia.
21.00 — Museu do Cinema — (12.º e último programa).
21.30 — Notícias
21.35 — Directo/2
22.40 — Telenovela — Vereda Tropical.

Amanhã

RTP-1

12.00 — Abertura e Sumário
12.07 — Tempo dos Mais Novos — «O Sítio do Pica Pau Amarelo» e «Floresta Portuguesa».
13.00 — Sumário
13.10 — Desenhos Animados — «He Man, e os Donos do Universo» e «She Ra — a Super Princesa».
14.00 — Revista de Toiros
14.30 — Fados na Azambuja
15.20 — Os Jovens Heróis de Shaolin
16.20 — Os Marretinhas — Com a ajuda de um livro de gravuras e da sua fabulosa imaginação, os Marretinhas vão fazer uma viagem no tempo.
17.05 — O Novo Mundo Selvagem — «Viagem Perigosa».
17.30 — O Corpo Humano — Este é o primeiro dos três episódios dedicados exclusivamente ao sistema nervoso.
18.00 — Top Disco
18.50 — América do Sul Terra de Contrastes
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.40 — Boletim Meteorológico
20.50 — Aplauso — «Peter's Pop Show» —

Programa de variedades.
22.00 — Dinastia — Nick confessa o seu amor a Krystle.
22.55 — Sábado Especial — «Toca o Tambor Devagar» — Um tema de êxito, que é a passagem ao cinema de um dramático televisivo protagonizado por Paul Newman em 1956.

RTP-2

12.00 — Abertura
12.02 — Troféu — Remo — Campeonato do Mundo de Nottingham (finais senhoras) e Natação — Campeonato do Mundo de Madrid.
20.00 — Das Estátuas Sobre o Céu Dática do Classicismo ao Realismo
20.20 — Abbadun — «Retrato de Ernesto Sabato».
20.30 — RTP/Brasil
21.00 — Europa TV — Eurocinema — «O Judeu Errante» (1933), do inglês Maurice Elvey. A história dum judeu «condenado» a viver para sempre e que acaba por morrer às mãos da Inquisição espanhola.
22.30 — Paris é uma Canção

Efemérides — o que tem acontecido a 22 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Agosto:

1484 — D. João II, Príncipe Perfeito, apunhala seu primo, o duque de Viseu, acusado de chefiar uma conspiração contra o monarca.
1485 — O rei de Inglaterra Ricardo III é morto na Batalha de Gosworth, que pôs termo à guerra das rosas.
1567 — O Duque de Alba dá início ao período que ficou conhecido como «Do Terror» ao tomar posse do Governo militar dos Países Baixos.
1842 — Começa a guerra civil na Inglaterra, com o rei Carlos I a acusar de traidores os membros do Parlamento.
1864 — É assinada a primeira das Conveções de Genebra, consagrando o respeito devido à pessoa humana em tempo de guerra.
1910 — A Coreia é anexada pelo Japão, depois de cinco anos de protectorado.
1926 — É posto termo à ditadura de Theodoro Pangalos, na Grécia.
1953 — É derrubado o Governo de Mossadegh, no Irão e o Xá Reza Pahlevi regressa ao país.
1968 — O Papa Paulo VI visita a América Latina para assistir em Bogotá (Colômbia) ao Congresso Eucarístico Internacional.
1971 — Consuma-se a deposição do Presidente boliviano Juan José Torres, substituído pelo general Hugo Ban-

zer, após um golpe militar.
1972 — Massacre de dezasseis presos políticos em Trelew (Argentina).
1974 — Panamá e Cuba restabelecem relações diplomáticas, após 12 anos de ruptura.
1978 — Morre Jomo Kenyatta, fundador do Quênia.
1981 — Morre o cineasta brasileiro Glauber Rocha.
1984 — Portugal é admitido como membro de pleno direito na Comissão Económica para a América Latina e Caribes (CEPAL).
— O atleta português Fernando Mamede vence a prova de cinco mil metros no «Meeting» Internacional de Zurique.
— Com baixa afluência de votantes (cerca de 30 por cento), realizam-se na África do Sul as primeiras eleições entre mestiços para eleição dos seus 80 representantes na Câmara dos não brancos no Parlamento.
— O director da sociedade antiesclavagista afirma em Genebra, perante uma subcomissão das Nações Unidas, que forças quenianas de segurança assassinaram entre 300 a 1400 pastores nómadas de um clã de etnia somali, no Norte do Quênia, em Fevereiro.
1985 — Um Boeing 737, da British Airtours, incendeia-se no Aeroporto de Manchester, antes de levantar voo, matando 54 pessoas.

Este é o duocentésimo trigésimo quarto dia do ano. Faltam 131 dias para o final de 1986.
Pensamento do dia: «Feita a lei, feita a trapaça» — provérbio argentino.

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

«DIÁRIO DE AVEIRO»
Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para:
-Diário de Aveiro-
Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones
(034) 24601 ou 20627.
Ou ainda pelo telex 37489.

NATAÇÃO

A presença portuguesa nos «Mundiais»

Um recorde nacional absoluto e a presença de Alexandre Yokochi na final dos 200 metros bruços, foi o balanço das portuguesas na jornada de ontem do «Mundial» de Natação, em Madrid.

O recorde nacional foi para a estafeta de 4X100 metros livres que se classificou em quarto lugar com 3.36,14 minutos, superando com alguma vantagem o anterior máximo de 3.38,37 minutos.

Alexandre Yokochi tornou-se o primeiro português a qualificar-se para uma final «A». Aconteceu nos 200 metros, onde o nadador do Benfica ganhou a quinta eliminatória com 2.19,27 minutos.

O tempo de Yokochi — que ficou perto do seu recorde nacional de 2.18,92 minutos — é o quinta eliminatória com 2.19,27 minutos.

O tempo de Yokochi — que ficou perto do seu recorde nacional de 2.18,92 minutos — é o quinto melhor entre os oito finalistas que à tarde disputaram a final.

Os restantes nadadores portugueses tiveram acções positivas com saliência para Paula Lamego que nos 100 metros bruços ficou a 18 centésimos do seu recorde nacional.

Lamego fez 1.16,87 minutos sendo quinta na segunda eliminatória.

Sandra Neves nos 100 metros mariposa também esteve perto do seu máximo: por 17 centésimos permaneceu o recorde de 1.06,10 minutos.

Sandra Neves fez 1.06,27 minutos classificando-se em sexto lugar na sexta eliminatória.

Rui Borges foi o único que teve um comportamento mais discreto ao ficar distante do seu melhor nos 400 metros livres: ocupou a sétima posição na sua segunda eliminatória com 4.11,64 minutos, longe do seu máximo de 4.07,80 minutos.

PAULA LAMEGO FALHA RECORDE POR 18 CENTÉSIMOS

Paula Lamego falhou ontem o recorde nacional dos 100 metros bruços, por 18 centésimos de segundo.

A nadadora portuguesa classificou-se em quinto lugar na segunda eliminatória da prova com o tempo de 1.16,87 minutos.

O recorde nacional pertence-lhe com 1.16,69 minutos.

Classificação da prova:

- 1.º — Jenny Hau, EUA, 1.11,83 minutos.
- 2.º — Petra Van Staveren, Holanda, 1.12,59.
- 3.º — Patrícia Breulhart, Suíça, 1.12,64.
- 4.º — Hiroko Nagasaki, Japão, 1.12,72.
- 5.º — Paula Lamego, Portugal, 1.16,87.
- 6.º — Kathy Ruiz, Porto Rico, 1.19,24.

Anna Rosengren, Suécia, foi desclassificada.

A portuguesa Alexandra Nogueira classificou-se em sexto lugar na terceira eliminatória dos 800 metros livres.

Alexandra Nogueira fez o tempo de 9.17,44 minutos.

O seu recorde sénior é de 9.15,99 minutos e o recorde absoluto pertence a Alexandra Silva, com 9.00,58 minutos.



MADRID — Mundiais de Natação — A equipa japonesa de natação sincronizada durante a sua prova, na qual conquistou a medalha de bronze.

Classificação da eliminatória:

- 1.º — Katja Hartmann, RDA, 8.36,99 minutos.
- 2.º — Debbie Wurzbarger, Canadá, 8.51,16.
- 3.º — Patrizia Amorim, Brasil, 8.58,24.
- 4.º — Monika Gyuro, Hungria, 9.03,94.

5.º — Kim Milne, Canadá, 9.00,15.

6.º — Alexandra Nogueira, Portugal, 9.17,44.

7.º — Beatriz Vilalta, República Dominicana

10.10,59.

SANDRA NEVES PERTO DO RECORDE

Sandra Neves ficou ontem a 17 centésimos de segundo do seu próprio recorde nacional dos 100 metros mariposa.

Sandra Neves classificou-se em sexto lugar na quarta eliminatória da prova com um minuto, seis segundos e 27 centésimos.

O seu próprio recorde nacional é de 1.06,10 minutos.

A norte-americana Jenna Johnson venceu a eliminatória com 1.00,48 minutos.

Rui Borges também competiu ontem nos 400 metros livres, mas a sua presença esteve distante do seu real valor: foi sétimo na segunda eliminatória com 4.11,64 minutos, longe do seu máximo nacional de 4.07,80 minutos.

Classificações das provas onde actuaram os portugueses:

100 METROS MARIPOSA — SENHORAS QUARTA ELIMINATÓRIA

- 1.º — Jenna Johnson, EUA, 1.00,48.
- 2.º — Annemarie Verstappen, Holanda, 1.02,71.
- 3.º — Carole Brook, Suíça, 1.03,43.
- 4.º — Karin Seick, RFA, 1.03,54.
- 5.º — Maria Luísa Fernandez, Espanha, 1.04,58.
- 6.º — Sandra Neves, Portugal, 1.06,27.
- 7.º — Carolina Mauri, Costa Rica, 1.08,63.

400 METROS LIVRES — HOMENS SEGUNDA ELIMINATÓRIA

- 1.º — Sven Lodziewski, RDA, 3.54,79.
- 2.º — Darjan Petric, Jugoslávia, 3.56,94.
- 3.º — Chris Bowie, Canadá, 3.59,33.
- 4.º — Walter Kalas, Hungria, 4.00,68.
- 5.º — Tomasz Gawronski, Polónia, 4.06,70.
- 6.º — Onay Franki, Cuba, 4.10,05.
- 7.º — Rui Borges, Portugal, 4.11,64.
- 8.º — Mostafa Amin, Egipto, 4.20,93.

PORTUGAL BATE RECORDE NA ESTAFETA DE 4X100

A Seleção Portuguesa bateu ontem o recorde nacional dos 4X100 metros livres homens.

A equipa portuguesa classificou-se em quarto lugar na terceira eliminatória da prova fazendo o tempo de 3.36,14 minutos.

O anterior recorde era de 3.38,37 minutos.

Na eliminatória onde competiu a Seleção Portuguesa, a Itália não compareceu à partida e a Espanha foi desclassificada.

Classificação da eliminatória:

- 1.º — RDA, 3.21,44 minutos.
- 2.º — Holanda, 3.23,55.
- 3.º — Canadá, 3.26,00.
- 4.º — Portugal, 3.36,14.

Adoradoras da Lua interrompidas por 150 «mirones»

Pudera! Estavam nuas...

Trinta adoradoras inglesas da Lua, que se reuniram no cimo de um monte para se dedicar a um antigo rito pagão tiveram de interromper a cerimónia por causa da presença de 150 homens.

A razão da interrupção — e também da presença, tarde e a más horas, de tanto «mirone» — era simples: seguindo à risca uma tradição milenária, as trinta mulheres entregavam-se à devoção do astro integralmente nuas.

«Queríamos que fosse uma verdadeira cerimónia de adoração, mas esses fulanos pensaram obviamente que tinham «strip-tease» de borla» — disse uma das adoradoras da Lua, Maria, de 24 anos.

Uma sua companheira, Catherine, de 19 anos, acrescentou: «os homens só estavam ali para gozar, mas para nós esta cerimónia era importante».

Um porta-voz da polícia de Marlborough, cidade mais próxima do local da cerimónia, afirmou — mais um — «manter um olho sobre a situação».



NOTTINGHAM — Campeonato do Mundo de Remo — A equipa da Dinamarca em Double Scullers.

Invasão da Checoslováquia foi há 18 anos

Pela primeira vez desde 1968 não se viram ontem reforços policiais nas ruas de Praga, no 18.º aniversário da invasão da Checoslováquia pela União Soviética.

Pelo contrário, os únicos policiais de serviço visíveis na capital checa estavam encarregues do trânsito e de fornecer informações a estrangeiros ou ainda de autuar os condutores que violassem as zonas exclusivas de peões.

No entanto a data de ontem foi evocada em editorial pelo jornal «Rude Pravo», afirmando que anticomunistas nacionais e estrangeiros procuravam derrubar o regime comunista e rever as fronteiras do pós-guerra.

«Desde 1948 (quando os comunistas tomaram o poder), a Checoslováquia tem sido alvo de subversões políticas e ideológicas por parte do imperialismo — paralelas à estratégia global e às táticas que a NATO tem delineado, desde sempre, contra os países socialistas».

«Fizeram-se tentativas não só para arruinar os resultados da revolução socialista na Checoslováquia como também para destruir os resultados da II Guerra na Europa», conclui o diário.

O Instituto de Socorros a Náufragos recomenda

SE NÃO SABE NADAR
ENTRE NA ÁGUA
APENAS ATÉ À CINTURA

JOGO DE PREPARAÇÃO

Oliveirinha, 2 — Feirense, 1

Na noite da passada quarta-feira, no Estádio da Gândara, em Oliveirinha, a equipa da ARCO recebeu o Feirense para um jogo de preparação que atraiu àquele Estádio um razoável número de assistentes.

Tratando-se de um jogo de preparação, com as naturais preocupações dos técnicos em ensaiar os conjuntos que melhor possam satisfazer os anseios dos clubes para a época que se avizinha, não seria de esperar um jogo de grandes primores técnicos.

Mas na verdade aquilo a que se assistiu foi a um bom jogo de futebol, com ambos os conjuntos a empenharem-se na demonstração das suas capacidades e proporcionarem um agradável espectáculo.

Na equipa anfitriã apenas se nota ainda uma menor adaptação do sector defensivo que ainda cometeu algumas falhas, resultantes da falta de entrosamento.

O Feirense mostrou-se mais rodado mas apesar disso teve grandes dificuldades para segurar o veloz ataque da Oliveirinha, recorrendo por isso ao sistema de defesa em linha procurando por os avançados contrários em fora-de-jogo, no que os arietes da casa caíram com frequência.

A Oliveirinha forneceu já indicações muito claras de que possui um bom conjunto e está em condições de fazer um campeonato tranquilo.

Sob a arbitragem de Sérgio Borges, auxiliado por Alexandre Sousa (bancada) e Pereira Tavares (peão), as equipas alinharam inicialmente com:

OLIVEIRINHA — Fernando José; Geninho, Paulo Manuel, Toni e Marito; Balacó, Santos e Fernando Martins; José Vitorino, Bernardo e Marcolino.

FEIRENSE — Paulo Santos; Paulo Conde, Correia, Alcides e Paulo Jorge; Zeca, Tó Martins, Couto e Pinto; Tó Martins e Zé Armando.

Jogaram ainda — Sobreiro e Adolfo.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Jorge, da Oliveirinha, aos 60 minutos, Paulo Conde (74) e Carlitos (79).

Arménio Bajouca

PROXIMOS JOGOS DA A.R.C.O.

Amanhã, sábado, pelas 17 horas, a A.R.C. Oliveirinha recebe no seu estádio a equipa da Sanjoanense para mais um jogo de preparação. Entretanto estão também já marcados mais outros dois jogos: um no domingo, em Pessegueiro do Vouga, e outro ainda na próxima quarta-feira, pelas 21.30 horas, no Estádio da Gândara, frente ao Beira Mar.



A equipa da ARCO que tão boa conta de si deu perante o Feirense.

Torneio Início da AFA começa a 4 de Setembro

Na sede da Associação de Futebol de Aveiro realizou-se o sorteio correspondente ao «Torneio Início da AFA 86/87», que conta com a participação de oito equipas, distribuídas por duas zonas.

O sorteio possibilitou o seguinte calendário:

ZONA NORTE

1.ª Jornada (4/9/86)	
Cesarense-U. Lamas	21 horas
Espinho-Feirense	17 horas
2.ª Jornada (10/9/86)	
U. Lamas-Espinho	21 horas
Feirense-Cesarense	21 horas
3.ª Jornada (18/9/86)	
Feirense-U. Lamas	21 horas
Espinho-Cesarense	17 horas
4.ª Jornada (24/9/86)	
U. Lamas-Cesarense	21 horas
Feirense-Espinho	21 horas
5.ª Jornada (2/10/86)	
Espinho-U. Lamas	15 horas
Cesarense-Feirense	21 horas
6.ª Jornada (8/10/86)	
U. Lamas-Feirense	15 horas
Cesarense-Espinho	21 horas

ZONA SUL

1.ª Jornada (4/9/86)	
Luso-Estarreja	21 horas
Beira Mar-Águeda	17 horas
2.ª Jornada (10/9/86)	
Estarreja-Beira Mar	17 horas
Águeda-Luso	17 horas
3.ª Jornada (18/9/86)	
Águeda-Estarreja	17 horas
Beira Mar-Luso	17 horas
4.ª Jornada (24/9/86)	
Estarreja-Luso	15 horas
Águeda-Beira Mar	15 horas
5.ª Jornada (2/10/86)	
Beira Mar-Estarreja	15 horas
Luso-Águeda	15 horas
6.ª Jornada (8/10/86)	
Estarreja-Águeda	15 horas
Luso-Beira Mar	15 horas

A final, a disputar entres os vencedores de cada uma das zonas, disputar-se-á em S. João da Madeira, no Estádio Conde Dias Garcia, às 16 horas do dia 11 de Outubro.

Oliveira assina para treinar a Selecção Nacional

O ex-treinador do Marítimo do Funchal, António Oliveira assinou quarta-feira à noite um contrato com a Federação Portuguesa de Futebol para treinar a Selecção Nacional em conjunto com Juca.

António Oliveira irá formar com Juca «uma dupla na chefia técnica» da Selecção

Nacional, liderada pelo seleccionador Rui Seabra.

António Oliveira, que treinou o ano passado o Marítimo do Funchal, foi várias vezes internacional e jogou no FC Porto e no Sporting.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 6 dias/semana 18\$00 12 meses 5.520\$00 4 meses 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

Congresso Distrital de Atletismo

Numa organização da Associação de Atletismo de Aveiro, vai realizar-se nos próximos dias 27 e 28 de Setembro, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, o «Congresso Distrital de Atletismo».

Os clubes interessados deverão fazer chegar à sede da Associação até ao dia 15 de Setembro, os trabalhos com que pretendem participar, com temas baseados, naturalmente, no atletismo, e apresentando sugestões

sobre variados problemas relacionados com a modalidade, como organização de provas, utilização de pistas, assuntos técnicos e outros.

Os trabalhos, que serão lidos no «Congresso», e sobre os quais se tirarão as devidas conclusões, não devem ultrapassar as 10 folhas de papel formato A4, dactilografadas a dois espaços e de um só lado do papel.

Coghlan desiste do «Europeu» de atletismo

O irlandês Coghlan, campeão do mundo dos 500 metros, desistiu do «Europeu» de atletismo que principia terça-feira em Estugarda, a conselho médico.

Coghlan submeteu-se nos dois últimos dias a testes médicos rigorosos que confirmaram o estado de saúde não ser o melhor.

O atleta foi aconselhado a ter um mês de repouso.

BEIRA MAR REALIZA DOIS JOGOS ESTE FIM-DE-SEMANA

Continuando o seu plano de preparação a equipa do Beira Mar disputa este fim-de-semana dois encontros amigáveis no Estádio Mário Duarte.

Amanhã, pelas 17 horas com entrada grátis aos sócios do clube, o Beira Mar defronta o FC Tirsense, e no

domingo, também às 17 horas, será a vez dos «auri-negros» se reencontrarem com os «tigres» de Espinho e se desforrarem do resultado negativo que fizeram com esta equipa no Torneio de Santa Maria da Feira.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

MORADIA DE LUXO, vende-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).

GARAGEM, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.

VIVENDAS, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. In formações telef. 25464 — Aveiro.

QUINTINHA BONITA MORADIA, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

PEQUENO ESTABELECIMENTO, vende-se. Com óptima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/cops, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefone 22486 (noite) — Aveiro.

TERRENO, vende-se, Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.

TERRENO, p/ moradia, vende-se. Rua das Pombas — Telefones 27493/21143 — Aveiro.

MORADIA DE LUXO, vende-se, na Urbanização de Cacia. Telefone 94194 — Mamodeiro — Aveiro.

TERRENO vende-se. Esgueira. Telef. 311234 — Esgueira.

Alugueres

ARMAZENS, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.

CASA para alugar precisa-se T1/T2. Resposta a este jornal ao n.º 126.

Ofertas

DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Pedidos

ELECTRONAVE, admite, serralheiro, electricistas montadores e electricistas bobinadores. Contactar Rua dos Andoieiros ou telefone 24460 — Aveiro.

Compras

CADELA SETTER irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.

Vendas

CAES CANICHES, vendem-se. Telefone 91265 — Cacia.

BETONEIRA, p/ 1 saco cimento, vende-se. Telefone 361255 — Aveiro.

GRADES LAGARTO — Armario, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

VIDRO ANTI-REFLEXO — Vidraria Almeida — Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

TODO O RECEITUÁRIO — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Aveiro.

GELEIA REAL — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

CANON — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

GELEIA REAL — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

Diversos

REPARAÇÕES electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

RIARTE — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

OUIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

SAPATARIA ANGEL — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

CAFÉ MIMO — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

STAND VELOMOTORES — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

EL RINCON — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

COOHABITA — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Aveiro.

OFICINA ANTONIO SANTOS — Telef. 28109 — Presa.

Trespases

RESTAURANTE, bem equipado, trespasa-se. Facilidade pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

SALÃO CABELEIREIRO, bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

SNACK-BAR, trespasa-se nesta cidade. Telefone 23841 — Aveiro.

Bomba contra candidatura da Holanda aos Jogos Olímpicos

Dois atentados bombistas que ontem de madrugada ocorreram em Amesterdão, tiveram por alvo dois edifícios diferentes, o Comité Olímpico e um centro de telecomunicações, revelou a polícia holandesa.

A primeira explosão ocorreu às 3h00 locais (2h00 Lisboa) no Comité organizativo dos Jogos Olímpicos holandeses de 1992, estilhaçando muitas janelas.

Uma segunda explosão deu-se 31 minutos depois, num edifício de telecomunicações, situado a 16 quilómetros de distância do primeiro alvo.

Um porta-voz da polícia disse que neste segundo atentado ficou bastante danificada uma antena parabólica de telecomunicações.

A polícia acredita que há ligação entre os dois atentados, embora não saiba o motivo porque o edifício das telecomunicações foi atacado.

O porta-voz da polícia acrescentou que os

atentados devem ser um protesto contra a candidatura de Amesterdão para os Jogos Olímpicos de 1992.

Um elemento do Comité para os Jogos Olímpicos holandeses de 1992 referiu por seu lado que não tem ideia de quem está por detrás dos atentados.

Acrescentou não haver provas que liguem as explosões com os grupos que protestam contra a candidatura de Amesterdão, principalmente por motivos ecológicos.

Uma rádio holandesa que noticiou o atentado lembrou que vários grupos holandeses têm protestado contra a ambiciosa campanha que está a ser levada a cabo para organizar os Jogos Olímpicos de 1992 em Amesterdão, alegando que a cidade não é suficientemente grande e que os Jogos estragariam a qualidade de vida dos seus habitantes.

No entanto, estes grupos até ao momento nunca efectuaram nenhuma acção violenta.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS Residencial Parque, Limitada

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de 8 de Agosto de 1986 exarada de folhas 80 a 82 do livro de notas para escrituras diversas número 85-D, deste Cartório a cargo do Notário Lic. António Joaquim Marques Tavares, José Pires dos Santos, casado, Francisca dos Santos de Oliveira Santos, casada, José Paulo Oliveira Santos, solteiro, maior, e, Carla Maria Oliveira Santos, solteira, menor, todos residentes no Largo da Cruz, freguesia de Fermeia, concelho de Estarreja, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação «RESIDENCIAL PARQUE, LDA», tem a sua sede na Rua Sousa Pizarro, número vinte e cinco, terceiro, direito, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, a qual, dentro do concelho poderá ser mudada para outro local por deliberação da assembleia;

Segunda — A sua duração é por tempo indeterminado a contar de hoje;

Terceira — O objecto da sociedade é a exploração de pensão residencial;

Quarta — O capital social é de 15.000.000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde às seguintes quotas: duas de 6.000.000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios José Pires dos Santos e Francisca dos Santos de Oliveira Santos e duas de 1.500.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios José Paulo Oliveira Santos e Carla Maria Oliveira Santos;

Quinta — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme deliberação da Assembleia Geral, será exercida por dois gerentes que serão eleitos em Assembleia Geral por um período de três anos;

§ Primeiro — Para obrigar a sociedade é necessária a intervenção e assinatura dos dois gerentes, excepto para actos de mero expediente para os quais bastará a assinatura de um deles;

§ Segundo — É expressamente vedado aos gerentes ou seus mandatários praticar actos estranhos à sociedade nomeadamente letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes;

§ Terceiro — Qualquer dos gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência no outro gerente ou noutro sócio mediante procuração para o efeito;

§ Quarto — Até à eleição da gerência a administração e representação da sociedade pertence ao sócio José Paulo Oliveira Santos a quem competem todos os poderes de gerência, designadamente aceitar quaisquer doações;

Sexto — Os sócios podem fazer suprimentos à sociedade nos termos e condições que vierem a ser fixadas em Assembleia Geral;

Sétimo — A cessão de quotas é livre entre os sócios. A favor de estranhos carece do consentimento da sociedade a quem assiste o direito de preferência em primeiro lugar e só depois aos sócios não cedentes, preferindo entre estes o de maior quota;

Oitavo — A sociedade poderá amortizar qualquer quota dos sócios nos termos seguintes:

a) — Por acordo com o respectivo titular;

b) — Quando qualquer sócio recuse a sua colaboração à sociedade;

c) — Quando qualquer sócio aliene por qualquer título a sua quota com violação do artigo sétimo;

d) — Quando qualquer quota for objecto de penhor, penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outra providência cautelar que motive a sua adjudicação ou arrematação;

e) — O preço da amortização nos casos das alíneas b), c) e d) será o do valor nominal da quota sem quaisquer outras valorizações e, nos demais casos, o resultante do acordo efectuado ou o que for determinado pelo último balanço aprovado;

Nono — As assembleias gerais, sempre que a lei não exija outras formalidades, serão convocadas com oito dias de antecedência por carta dirigida aos sócios;

Décimo — No caso de falecimento de um sócio e enquanto a quota se mantiver indivisa, os respectivos herdeiros ou sucessores designarão de entre si um que a todos represente na sociedade.

Está conforme com o seu original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos oito de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis.

O Terceiro Ajudante,

a) **Maria Amélia Cunha Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 355, de 22-8-86).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

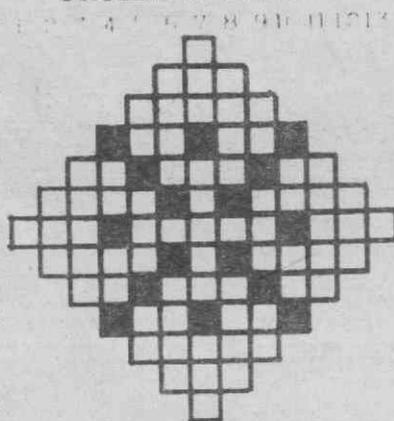
1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 346



HORIZONTAIS — 1 — Zero, 2 — Decâmetro quadrado, 3 — Ilha do Mediterrâneo, 4

— Preguiça; estás, 5 — Gálio (simb. quim.); ar; apóstolo (abr.), 6 — Frio; nada, 7 — Doçura; conjuntura perigosa; ovário dos peixes, 8 — Fronteira; aumento periódico do volume das águas dos oceanos, 9 — Senhora; tonalidade; compreende o que está escrito, 10 — Rio da Itália; ataque, 11 — Além, 12 — Nome de mulher, 13 — Encontra-se, VERTICAIS — 1 — Mil, 2 — Possuir, 3 — Luxos, 4 — Porte; seguia, 5 — Aqui; vã; rapaz, 6 — Canção.; lura, 7 — Pregar; decifrador de enigmas; poema, 8 — Ar; saca, 9 — Aquelas; benefícios; rádio (s.q.), 10 — Contração; alumínio (s.q.), 11 — Agrave-se o mal, 12 — Passaro, 13 — Primeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 346

— ACOLA — ADA — E
MARE — SA TOM — LE — PO — AR
— MEL — CRISE — OVA — RAIA — P —
AER — SER — AP — TARO — D — BOIA
O — ARE — CRETA — AI — ES — GA

Última página

PELO MUNDO

Galinas sem penas põem ovos maiores!

Cientistas das Universidades Livre e Técnica de Berlim Ocidental desenvolveram galinhas sem penas, capazes de pôr ovos maiores que os normais, disse ontem um dos participantes na experiência.

Nos trópicos, estas galinhas podem render 15 a 20 por cento mais do que as galinhas normais tropicais, disse Klaus Maenner, do Instituto de Alimentação Animal da Universidade Livre de Berlim.

O pescoço das referidas galinhas está totalmente nu e têm no corpo muito poucas penas, pequenas e atrofiadas. Resultaram de cruzamento entre galinhas de pescoço nu com galinhas da China.

O segredo do seu maior rendimento está no facto de as aves terem um metabolismo mais desenvolvido, canalizando a sua energia acrescida para pôr ovos maiores.

EDMONTON (E.U.A.) — Agentes do FBI armados de espingardas automáticas preparando-se para cercar as instalações do correio, onde Pat Sherrill assassinou 15 pessoas antes de se suicidar.



Câmara de Ovar criou Conselho Consultivo

Tendo em vista uma participação alargada na definição de objectivos e programas a que deve obedecer uma política cultural, desportiva e de juventude do concelho de Ovar, numa perspectiva de racionalizar meios satisfazendo as carências dos munícipes nestas áreas, e sem ultrapassar as colectividades, decidiu a Câmara de Ovar, através do seu pelouro da Cultura, constituir um Conselho Consultivo que integra representantes das colectividades e instituições para isso convidadas.

Até que as colectividades definam os seus representantes, o vereador responsável pelo pelouro designou «ad-hoc» para aquele Conselho as seguintes colectividades:

— Para a área cultural: Cooperativa «Sem Margem» e Centro Recreativo de Cortegaça;

— Área desportiva: Associação da Escola Preparatória de Esmoriz, e Centro Cultural e Recreativo de Válega;

— Área musical: Orfeão de Ovar;

— Área do folclore: Grupo Folclórico «As Tricanas de Ovar».

Ficam a integrar este Conselho Consultivo ainda as

seguintes instituições e personalidades:

— Museu de Ovar, dr. Alberto Lamy, rev.-pe. Bastos, prof. José Fragateiro e Mário Laranjeira.

CADASTRO DE COLECTIVIDADES

A Câmara de Ovar está a organizar um cadastro de colectividades que será acompanhado do respectivo registo municipal das mesmas, de forma a que possa ser acompanhada a sua evolução, carências e interesse social.

Estão a ser recolhidos os últimos elementos através de um inquérito junto das colectividades.

OBRA NA BIBLIOTECA

A Biblioteca da Câmara de Ovar vai entrar em obras e expandir-se por toda a ala em que se encontra instalada, por forma a minorar os problemas resultantes da actual instalação.

A Biblioteca passará a ter um novo mobiliário cedido pela Fundação Calouste Gulbenkian, de acordo com uma colaboração que se pretende ainda mais alargada.

Holandês preso por tentar aproximar-se do Papa

Um holandês detido quarta-feira quando tentava aproximar-se do Papa João Paulo II durante a sua audiência semanal na Praça de São Pedro foi ontem condenado a 30 dias de prisão, disse a polícia.

«Sou Jesus Cristo e tenho de avisar o Papa de que o apocalipse está próximo», disse o homem, que não estava armado, ao ser detido. «Ele tem de ir a Israel o mais depressa possível», acrescentou, citado pela polícia.

O holandês, identificado como Henricus Auxilius Anema, fora já detido há três semanas no Vaticano por roubar moedas de uma caixa de esmolas para as almas.

Após cumprir a pena de prisão, Anema será escoltado à fronteira e expulso, disse a polícia.

CAÇAS BRITÂNICAS CONTRA TRINEIRAS ARGENTINAS

A Argentina enviou ontem um protesto formal às Nações Unidas pelo facto de caças britânicos terem sobrevoado uma trineira argentina no Atlântico Sul — anunciou um porta-voz oficial em Buenos Aires. A nota de protesto dirigida ao secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, acrescenta que a Argentina «rejeita mais uma vez a alegada zona de exclusão da Grã-Bretanha» em redor das Ilhas Falklands (Malvinas). Segundo o mestre da trineira argentina, os caças britânicos «perseguiram» a sua embarcação, no passado dia 11, ao efectuarem passagens a baixa altitude. O incidente teve lugar em águas reclamadas pela Argentina, a sete milhas da zona de exclusão declarada pela Grã-Bretanha num espaço de 150 milhas em redor das Ilhas Falklands. A posse das ilhas provocou o conflito anglo-argentino de 1982, que terminou com a derrota de Buenos Aires.

HOMENS ARMADOS ASSALTARAM COMBOIO-CORREIO EM FRANÇA

Dez homens armados assaltaram ontem um comboio-correio no sul de França, depois de o terem forçado a parar, ao bloquearem a via com barras de ferro, disse a polícia. Durante o assalto entre Saint-Martin de Crau e Arles, 45 quilómetros a noroeste do porto mediterrânico de Marselha, os indivíduos envolveram-se em tiroteio com a polícia, de que resultou o ferimento de dois funcionários postais. O proprietário de um automóvel ficou também ferido quando os membros do bando tentaram roubar-lhe o veículo para fugirem. A polícia disse não poder precisar o montante do roubo.

«WHAM» ACABOU MAS COROS FORMAM DUO

Os «Wham» acabaram mas as vozes femininas que os acompanharam — uma branca e a outra negra — acabam de formar um duo. O duo chama-se Shirley and Pepsi e antes de iniciarem a gravação do seu primeiro disco sem os «Wham», as duas raparigas estiveram de férias no Algarve.

AVIÃO MILITAR ITALIANO DESPENHOU-SE MATANDO PILOTO

Um caça F-104 da Força Aérea Italiana despenhou-se ontem e explodiu no solo, matando o piloto, disse a polícia de Gubbio, no centro de Itália. O aparelho, que caiu às 10h00 (9h00 de Lisboa) numa zona muito arborizada, provocou um grande incêndio que continua a ser combatido pelos bombeiros. O avião pertencia, aparentemente, à base aérea de Grosseto.

«JUMBO» ATERROU DE EMERGÊNCIA NA DINAMARCA

Um jumbo das Linhas Aéreas Escandinavas efectuou ontem uma aterragem de emergência, horas depois de o seu comandante ter anunciado que um dos motores do aparelho estava a arder. O avião, com 356 pessoas a bordo, dirigia-se de Copenhaga para Nova Iorque, mas teve de regressar ao aeroporto da capital dinamarquesa pouco depois de ter descolado. «Se havia um incêndio, apagou-se automaticamente», declarou um porta-voz da companhia aérea.



TRONDHEIM (NORUEGA) — Resto do avião francês Mirage que caiu no terreno explodindo de seguida, durante exercício militar, a caminho de França. Os dois tripulantes saíram ilesos do acidente. Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

DIÁRIO DE AVEIRO